



MAISGUIMARAES
O JORNAL

CAMÉLIA-JAPONEIRA DE GUIMARÃES CANDIDATA A ÁRVORE EUROPEIA DO ANO

MOREIRENSE

Cónegos perdem com o Sporting de Braga com golo madrugador de Abel Ruiz

FUTEBOL

Pevidém goleia Sandinenses e carimba segunda posição do Campeonato de Portugal

TÉNIS

Francisca Jorge volta a trepar no ranking e torna-se na sexta portuguesa a atingir o top 200



NESPEREIRA E PEVIDÉM PROMETEM ANIMADO CARNAVAL

DISCO IBÉRIA 20/22 DE MANUEL DE OLIVEIRA VENCE PRÉMIO CARLOS PAREDES 2023



39 PONTOS

O MELHOR VITÓRIA DOS ÚLTIMOS 28 ANOS

Desde que a vitória vale três pontos que a equipa não tinha tantos à 20ª jornada. Segue-se o Gil Vicente para a Taça e Benfica na luta pela Europa

Secretário-geral do PCP quer recuperar deputado pelo distrito de Braga

Guidance: A humanidade continua a dançar na cidade-berço até sábado

EDUCAÇÃO

Projeto de Inteligência Artificial quer melhorar competência dos alunos das Taipas

CLIQUE AQUI

CASAS DAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASADASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES
TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

Arcol
Cash & Carry

puríssimo®
a marca do consumidor exigente

GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO

www.arcol.pt



POR ELISEU SAMPAIO

DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

“Se se mexer com o futebol, acorda-se o rebanho”

A segurança, que todos nos orgulhamos de mostrar como bandeira nacional, está comprometida quando falta o diálogo, ou ele se faz na rua.

A segurança está em crise, com os protestos dos agentes das forças policiais. Milhares de polícias e militares da GNR saíram às ruas, meteram atestados médicos, lançando na sociedade um sentimento natural de insegurança.

No sábado, dia 03, o jogo de futebol entre Famalicão e Sporting não se realizou e ficou marcado por confrontos fora do estádio, devido à ausência de polícias. Também os jogos Feirense - Académico de Viseu e o Leixões - Nacional, da segunda Liga, não se realizaram pelo mesmo motivo.

Em Guimarães e Braga dezenas de agentes estão “fora de serviço”.

Os sindicatos da polícia, para além dos atos de contestação, ameaçaram também boicotar a segurança nas eleições legislativas de 10 de Março.

Em resposta, José Luís Carneiro, ministro da Administração Interna, afirmou no domingo que “Uma coisa é o direito legítimo à manifestação, outra coisa é haver movimentos extremistas que incentivam, que fomentam comportamentos

que atentam contra valores constitucionais”, e garantiu que as eleições de 10 de março se irão realizar com “total tranquilidade”, sendo que “todos os meios serão acionados em caso de necessidade”.

Já o coordenador da região Norte da Associação dos Profissionais da Guarda, acusou o ministro de “atirar mais gasolina para a fogueira. Compreendo a parte dos políticos. O cidadão português, no seu geral, não tem cultura cívica e social para ver o que está mal no país. Tirámos o ópio ao povo, que neste momento é o futebol, e começámos a mexer com interesses instalados”, disse. Garantindo também que “Os profissionais que andam diariamente no terreno estão empenhados na sua luta.”

E o que querem os polícias: Exigem ter um tratamento salarial igual ao da Polícia Judiciária e das Secretas, a quem foi atribuído um subsídio de risco que não incluiu os militares da GNR e os Polícias de Segurança Pública, a revisão dos suplementos remuneratórios que, afirmam, era uma promessa do atual ministro.

E enquanto os recados vão e vem, o cidadão fica preocupado, claro que fica, e com motivos para isso.

CAFÉ ORIENTAL

Imigração, xenofobia e a islamofobia

Não há um português sem um emigrante na família. Se há coisa que define Portugal é a sua condição de país migrado, lançado para fora de si, apostado em saltar distâncias, geográficas, culturais, históricas. Hoje e no passado, Portugal especializou-se em dar novos mundos ao mundo, em misturas permanentes, sincretismos e invenções de novos modos de vida.

Hoje, dois milhões de portugueses vivem fora de Portugal, 20% da sua população, que detém a maior percentagem de emigrantes entre os países da União Europeia. Se não chegassem elementares razões de dignidade, igualdade, justiça e humanidade, estas circunstâncias próprias, empíricas, que nos marcam a pele sem apelo nem agravo, serviriam para caracterizar como doentia toda e qualquer pulsão xenófoba e racista entre os portugueses.

Portugal, e a Europa, está em grave depressão demográfica. Por razões económicas, mas também culturais, os casais mais jovens não podem ou não querem ter filhos, o que tem consequências não só pessoais (que cabe a cada família, casal ou pessoa gerir) mas também enormes consequências sociais, culturais e económicas. As consequências económicas do decréscimo da natalidade são óbvias. Se não houver gente nova para trabalhar, os sistemas de segurança social, familiar, educativo, produtivo, cultural, ficam sem pessoas que possam mobilizar, modernizar e vitalizar a sua ação. Logo, se os casais não podem ou não querem ter filhos, se Portugal, e a Europa, quer continuar a existir, tem que deitar mão da imigração, com todas as complexidades que isso acarreta, e que os portugueses conhecem acima de todos os povos.

Bem entendido, a necessidade absoluta de imigrantes implica

o estabelecimento de leis e regras de acolhimento. Os países, e Portugal, devem acolher imigrantes segundo regras pré-estabelecidas, de acordo com as suas necessidades e possibilidades económicas, definindo regras de respeito integral pela sua dignidade, de apoio social e respeito pelas suas especificidades culturais, desde que em conformidade com as leis e princípios constitucionais que nos regem. Aceitar as diferenças não significa, nem pode significar, ceder ao relativismo cultural face aos elementos estruturantes da nossa Constituição e da declaração Universal dos Direitos Humanos, incluindo a absoluta igualdade de direitos entre mulheres e homens. Não pode ser de outra forma.

Chegados aqui, vale a pena olhar para o pequeno surto de xenofobia, racismo e islamofobia que, nas semanas mais recentes, e eventualmente ainda em curso, atacou Guimarães com grotesca visibilidade, quer através de pichagens nazis numa casa onde vários muçulmanos se reúnem para rezar, quer através de comentários racistas, islamofóbicos e xenófobos nas redes sociais, incluindo por parte de pessoas com responsabilidades sociais locais, e, suspeita-se, por estruturas de alienação e violência desportiva.

O incitamento ao ódio a uma pessoa, ou grupo de pessoas, em função da sua religião (como em função da sua sexualidade, cor, género ou origem étnica) é uma indignidade protofascista que deve contar com o combate sem tréguas de todos os democratas-liberais e todas as instituições ou, mais simplesmente, de todas as pessoas de boa vontade. Dadas as circunstâncias sociais que vivemos, não pode haver hesitação ou complacência para com os algozes, seja qual seja a sua situação.

Uma foto, posta a circular, com impropérios dignos do

mais abjeto fascismo, de um grupo de muçulmanos a rezar no Campo de São Mamede, ocupando o espaço público, parece ter decapado a fina camada de civilização de uns quantos, esquecendo que, em Guimarães e em Portugal, todos os dias a Igreja Católica, (quase sempre) legitimamente, usa o espaço público para a expressão da sua religiosidade. Que o tenham feito, agora, grupos de muçulmanos, não passa do usufruto do mesmo tipo de direito e possibilidade, desde que, bem entendido, tenham pedido as licenças devidas e cumprida as regras exigíveis. Por outro lado, a assimilação do discurso de ódio contra os muçulmanos à história da construção de Portugal e da luta de D. Afonso Henriques na construção nacional revela uma perigosa idiotia, um anacronismo falsamente imbecil, que não consegue esconder as mais básicas pulsões de crueldade e ódio àquilo que é diferente.

Não vale a pena disfarçar, volvidos 50 anos sobre o 25 de abril de 1974, a luta pela liberdade e pela democracia continua muito mais urgente do que seria de supor. •



Francisco Teixeira

Estatuto editorial de “Mais Guimarães - O Jornal”

“Mais Guimarães - O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. “Mais Guimarães - O Jornal” pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães - O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. NIPC 509 699 138

Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães Telefone 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]

Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães

Email geral@maisguimaraes.pt Diretor e Editor Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães

Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital. Registo na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735

Depósito Legal No 399321/15 Design Gráfico e Paginação Mais Guimarães Redação Eliseu Sampaio | Leonardo Pereira | Rui Dias

Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito

Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

Cláudia Martins lança livro sobre 15 anos de “Desgarradas, Concertinas e Tradições”

"Desgarradas, Concertinas e Tradições" homenageia a cultura, "enquanto traço característico de um povo", adianta Cláudia Martins, mentora e vocalista da banda Minhotos Marotos que quer perpetuar algumas das histórias vividas ao longo de 15 anos de estrada, mas acima de tudo aproximar o público das tradições.



© Mais Guimarães



© Mais Guimarães



© Mais Guimarães



© Mais Guimarães

A apresentação decorreu nesta terça-feira, 06 de fevereiro, na FNAC de Guimarães, com intervenções de Paulo Lopes Silva, vereador da Cultura e Turismo da câmara municipal de Guimarães, de Fernando Capela Miguel e Cláudia Martins. A moderação da conversa foi de Luís Lisboa.

Este livro fala dos 15 anos do projeto musical Cláudia Martins & Minhotos Marotos, desde a génese, à evolução, e sendo inclusive revelados pormenores e histórias nunca antes contados.

Este livro fala também de tradi-

ções, o que são estas tradições, que significado têm muitas vezes as histórias que são abordadas nas antigas. No livro fala-se de concertinas, indo mesmo à origem da concertina e aos cantares ao desafio, mas também aquilo que é a origem de outras tradições. É ainda abordada a importância da música no crescimento do ser humano e no seu bem-estar.

O livro conta com um texto de Augusto Canário que explica a importância de continuar a cantar as tradições.

Capela Miguel vinca num texto essa importância da cultura

e das tradições como traço característico de um povo.

Diamantino Ribeiro ajuda a perceber a importância e o impacto da música no conceito de bem-estar, e dentro da equipa dos Minhotos Marotos, Telmo Ribeiro leva cada leitor para cima do palco ao revelar os pormenores que compõem a “magia que está por trás de cada concerto”, e a equipa de comunicação da banda mostra ainda, através de dados concretos que aquilo que se faz no palco vai muito além do palco. Filipe Gachineiro, que também participa no livro, escreve uma

lição sobre a origem da concertina e fica ainda disponível na publicação o método de ensino criado por Cláudia Martins.

Já Paulino Brasileiro fala de como foi criar “um trabalho único ao contar a história de Portugal em verso”, cantando à desgarrada.

Entretanto, nesta sexta-feira, dia 02 de fevereiro, Cláudia Martins & Minhotos Marotos lançam o quinto EP da carreira, com três novos temas: Aponta, Manter a tradição e Vamos todos à romaria.

Este tema surgiu, conta a artista vimaranense, num almoço

com Quim Barreiros, Armindo Afonso e Fernando Mendes, em que alguém usou a expressão “aponta”, e o duplo sentido resultou numa música. Manter a Tradição é uma música que compila os vários temas de cariz tradicional e do cancionero. A música Vamos todos à romaria aborda as romarias mais conhecidas das várias regiões do Minho. Ao compor estas músicas o objetivo foi celebrar a cultura tradicional portuguesa, num momento em que Cláudia Martins & Minhotos Marotos celebram 15 anos de palcos enquanto banda.

Novo Condado apresenta-se a Guimarães esta semana e promete surpreender

Espaço mítico do imaginário coletivo de Guimarães, o Condado abre ao público, a partir desta quarta-feira, 07 de fevereiro, quarta-feira, na sequência da aposta de Flávio Meireles [ex-futebolista e comentador do Canal 11] e do empresário vimaranense Joaquim Martins.



© Condado



Com a recuperação daquele património vimaranense – localizado na Rua João XXI, junto ao Estádio D. Afonso Henriques – o Condado surge como um renovado espaço que articula a memória do território de Guimarães, com uma linguagem arquitetónica de estética interior modernista, propondo uma oferta comensal variada servida entre a rápida refeição ao balcão, o clássico almoço e jantar, a importante reunião de negócios ou o descontraído encontro de celebração da amizade.

O projeto de reabilitação do Condado, inicialmente inaugurado a 1 de agosto de 1969 por António Joaquim de Oliveira Martins, preservou a famosa pintura de Lima, de 1982, com a representação de Egas Moniz perante o Rei de Castela.

A abertura do novo Condado decorrerá nesta quarta e quinta-feira, dias 07 e 08 de fevereiro [entre as 17h00 e as 22h00 horas], podendo todos os interessados conhecer livremente o espaço e experienciar algumas das ofertas. O Condado entrará em funcionamento em horário normal a partir do dia 09 de fevereiro.

Pelo seu historial, o Condado afirmou-se ao longo dos tempos como uma instituição no concelho vimaranense, um lendário lugar histórias e memórias, área de encontros, espaço de reuniões, fórum de debate e local de convénios, surgindo agora adequado às exigências dos tempos modernos com ofertas de cozinha emocionais e exaltadas.

“Viramos uma página para

continuarmos a escrever a nossa história juntamente com todas as pessoas que nos visitarem. O Condado é o mesmo espaço, mas propondo uma nova experiência. É um projeto fundado na memória local, apontado para o futuro vimaranense”, afirma Flávio Meireles. “Com a ligação que tenho a Guimarães, este é essencialmente um investimento na cidade, em todos os vimaranenses, em todas as pessoas de fora que vêm visitar esta bela cidade”, explica o ex-futebolista.

Ao longo de 50 anos o Condado destacou-se no seu percurso e, partindo desse legado, surge agora para “pousar, pausar, restaurar estômagos, alimentar o espírito e restabelecer energias”, realça Flávio Meireles. “O Condado quer ser um ator preponderante no concelho,

associando-se aos novos ritmos e às novas dinâmicas da cidade”, conclui.

“Temos um espaço com outra beleza para todos usufruírem”, destaca Joaquim Martins esclarecendo que a cozinha do restaurante Condado, chefiada pelo Chefe Diogo Almeida, assenta numa oferta diversa onde o tradicional da Cozinha Portuguesa combina com novas propostas ao palato, resultantes de descobertas e de novas emulações, numa sempre renovada aventura de sabores que, a todo o tempo, vale a pena descobrir.

Evocando a condição “Primus”, o Condado afirma-se com um lugar e um património com história e memória, um ponto de partida, mas também ponto de chegada para fruir uma nova

aventura de harmonia gustativa numa atmosfera sedutora, uma nova descoberta de palatos em permanente desafio de sabores.

O Condado funcionará às sextas, sábados e vésperas de feriado [12h00 às 16h00 e das 19h00 à 01h00], domingos e feriados [12h00 às 16h00 e das 19h00 às 24h00], terças [19h00 às 24h00] e às quartas e quintas [12h00 às 16h00 e das 19h00 às 24h00], podendo ser efetuadas reservas através do contacto 912 303 420.

O Condado regressa assim ao convívio dos vimaranenses com um espaço totalmente transformado e apostando na mesma relação de intimidade, conforto e inspiração, capaz de fornecer experiências gustativas diferenciadas.. •

Carnaval de Pevidém distingue-se pela “autenticidade” diz Rui Fernandes

O Carnaval Pevidém 2024 arranca na próxima sexta-feira, dia 09 de fevereiro, com o desfile das escolas e perdura até ao dia 13. Rui Fernandes, presidente da Sol no Miral, realça que o evento que decorre na vila vimaranense "tem uma questão diferente, que é a sua autenticidade."

A finalizar as preparações dos seis carros alegóricos que marcarão presença no carnaval, Rui Fernandes dá conta que este “é dos anos que o trabalho está mais adiantado, fruto da experiência e do trabalho desta equipa que se dedica de corpo e alma a esta causa.” Os trabalhos começaram no final do verão do ano anterior, em setembro de 2023.

O presidente da associação que organiza o evento destaca que é um carnaval “feito pelo povo. Nunca estamos preocupados com quem vai ver, mas sim com quem vem desfilar. São sempre muitos os mascarados que dão um colorido e brilho ao carnaval.”

Rui Fernandes explica que o carnaval de Pevidém “tem a particularidade de ter cinco dias de animação.” O evento arranca no dia 09 com “o desfile das escolas de Pevidém e de muitas entidades do vale do Selho, que dão um colorido magnífico”, acrescenta o dirigente da Sol no Miral.

No dia seguinte, a vila vimaranense contará com várias animações a partir das 10h00 com grupos de bombos. No dia 11 de fevereiro, a Praça Francisco Inácio, no centro de Selho S. Jorge, acolhe mais momentos de animação e o “Rogar ao Entrudo”, pelas 15h00. O “Carnaval à Noite” será um dos momentos

da edição deste ano, com início marcado para as 23h59 de 12 de fevereiro.

Na terça-feira, dia do “ponto alto do carnaval”, como refere Rui Fernandes, realiza-se o desfile dos seis carros alegóricos. Com início às 15h00, esse momento terá o Carro Vila de Pevidém (dedicado ao Marco Geodésico do Picoto, ponto mais alto da vila), o Carro Criança (dedicado ao Super Mário Bros), o Carro Sinaleiro (dedicado ao “cabeça de giz” – figura carismática e icónica dos tempos passados, equipado com capacete e luvas brancas, a principal tarefa do polícia sinaleiro), Carro Baralho de Cartas (dedicado ao mundo das cartas), Carro Rainha (onde as princesas e a rainha estarão no topo do trono acenando à população) e o Carro Entrudo.

O desfile contará com a presença de quatro grupos de bombos, nomeadamente o Grupo Bombos “Menaços da Carvalhosa”, Bombos e Gigantones Sta Marta, Bombos e Gigantones “Os Bravos” e Bombos e Gigantones Raimonda.

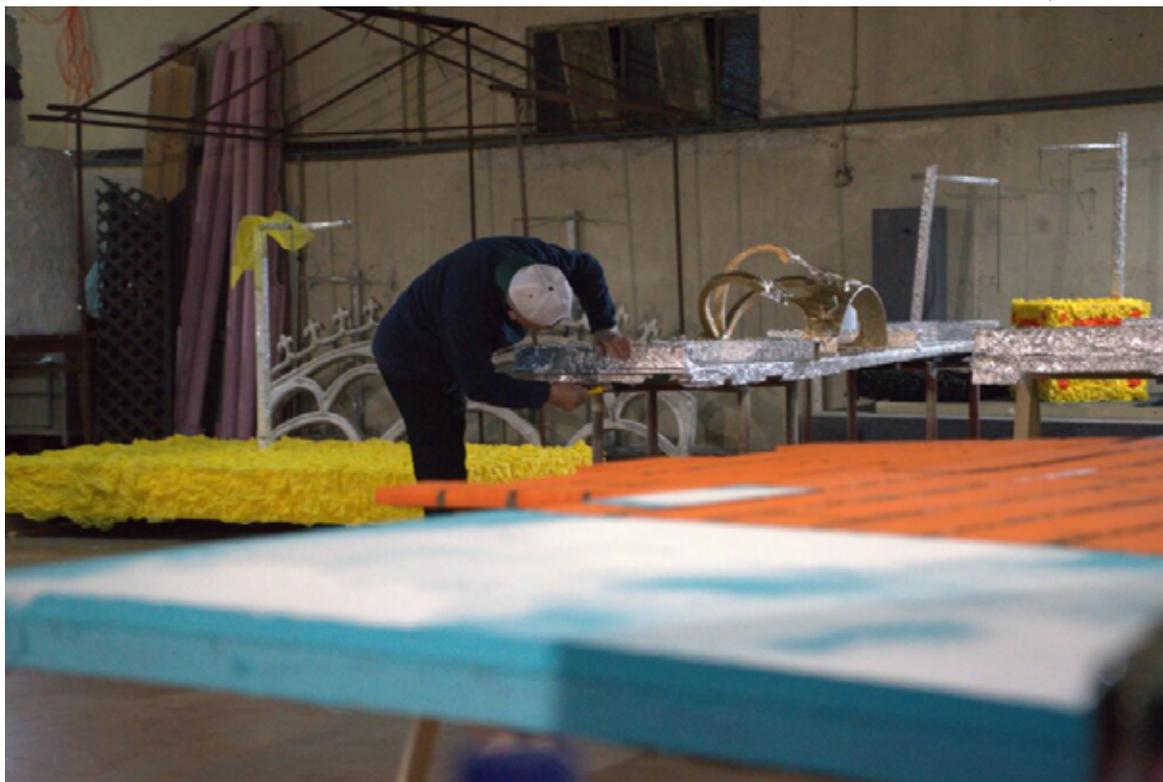
Por fim, o “Enterro do Entrudo” e a leitura do testamento por Liliana Oliveira e Borquinha encerram as hostes do programa através de “um texto com sátira e recurso ao calão. É uma tradição deste carnaval com mais de 100 anos e nós mantivemos”, explica Rui Fernandes. •



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



Nespereira: “Já habituamos as pessoas a ver um dia de folia” diz Jorge Castro

O carnaval de Nespereira volta a sair às ruas da freguesia vimaranense no próximo domingo, dia 11 de fevereiro, para levar "as pessoas a ver um dia de folia com carros alegóricos", frisa Jorge Castro, presidente da Associação Cultural Carnavalesca de Nespereira.

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



Seja com sol ou chuva, o desfile sai estrada fora às 15h00 em ponto do próximo domingo, com o percurso a passar pela rotunda, Mirasol, Arrau, Urbanização da Igreja e Junta de Freguesia de Nespereira. Jorge Castro espera “um dia bom”, mas, com previsão de chuva para o dia do evento, acredita que a população “aparece à rua. Já assisti a carnavais com muita chuva e o povo marcou presença, já está habituado.”

Sem querer tirar a surpresa dos temas que serão abordados no carnaval, Jorge Castro adianta que os carros alegóricos envolverão sátira. O desfile contará com o habitual comboio para transportar as crianças da freguesia, um carro que “é preparado por nós. É uma tradição com

muitos anos e vamos mantê-la”, assegura o presidente da Associação Cultural Carnavalesca de Nespereira.

Além disso, o desfile terá, pelo menos, cinco carros alegóricos feitos por diferentes instituições e contará com grupos de bombos, escolas de samba, fanfarra, entre outros. “No fundo, a freguesia de Nespereira está conosco e nós estamos com a freguesia. É isso que nos dá motivação para continuar a fazer isto ano após ano”, expressa Jorge Castro. A rainha do carnaval deste ano será Jéssica Galhofas, ex-concorrente do Big Brother.

A organização da festa promove também a entrega de um prémio para o melhor grupo de mascarados, com inscrições abertas até ao dia 10 de feverei-

ro.

Com a preparação “encaminhada para termos tudo pronto no dia”, Jorge Castro destaca o trabalho de “uma boa equipa para que a festa saia à rua. Começamos a criar tudo em novembro do ano passado para estar pronto.”

A organização do carnaval de Nespereira tenta “sempre fazer melhor que o ano passado, mas não podemos expandir mais porque somos uma freguesia, não somos um cidade, temos poucos recursos para sonhar mais alto”, destaca o presidente.

A Associação Carnavalesca de Nespereira conta com ajuda de patrocinadores, cidadãos, a junta de freguesia e a Câmara Municipal de Guimarães para realizar o evento: “São sempre

verbas que temos de ter em conta e não podemos sonhar muito alto. A vida está cara e cada vez mais se nota mais que as pessoas não conseguem dar mais apoios. Sinto que gostam do carnaval e é isso que nos dá alento para fazer mais e melhor, mas temos de saber ter os pés no chão para saber até onde podemos ir.”

Depois do desfile, realiza-se a Queima do Arturzinho pelas 21h00, uma “tradição velhinha em Nespereira em que fazemos um percurso à noite para enterrarmos o Arturzinho”, explica Jorge Castro. O evento encerra com uma sessão de fogo de artifício. •

Reino da Diversão arrancou no Multiusos de Guimarães

O habitual Reino da Diversão regressa à cidade berço entre 01 e 25 de fevereiro.

O pavilhão Multiusos de Guimarães volta a receber o evento com várias atividades dedicadas às crianças, jovens e famílias. A entrada é gratuita e para desfrutarem das diversões, é necessária a aquisição de coroas que são trocadas nos divertimentos.

Desde os tradicionais carros-séis, o evento também dispõe de simuladores, pista de gelo e barracas com guloseimas.

Regressam também as Super Quintas com todas as animações a apenas um euro, ou seja, uma coroa.

O Reino da Diversão pode ser visitado à quinta-feira entre as 14h00 e as 19h00, à sexta-feira desde as 17h00 e as 23h00, nos sábados entre as 14h00 e as 23h00 e aos domingos das 14h00 às 19h00.

Na segunda-feira, dia 12, e também na terça-feira, 13, dia de Carnaval, o Reino da Diversão estará em funcionamento.

© Mais Guimarães



01 A 25 DE FEVEREIRO
2024

Reino
da
Diversão

Multiusos de Guimarães

PISTA DE GELO
CARROSSÉIS
SIMULADORES

MULTIUSOS
DE GUIMARÃES

Ricardo Araújo reclama apoio informático aos alunos das escolas do concelho

Afirmando que problemas foram reportados ao PSD de Guimarães por vários pais e encarregados de educação de diversos estabelecimentos de ensino do concelho, Ricardo Araújo levou as preocupações ao executivo vimaranense na última reunião de câmara.

Segundo Ricardo Araújo, há um problema no apoio informático aos alunos das escolas do concelho cujos computadores estão com problemas e não funcionam.

Na sua intervenção, o vereador social-democrata acrescentou que “de nada serve que o Governo tenha dotado os nossos alunos de equipamentos informáticos que agora não funcionam e que os pais não têm capacidade de reparar ou assegurar a respetiva reparação”, solicitando uma ação “rápida e urgente na resolução de um problema que está a afetar largas dezenas ou centenas de alunos no concelho nas escolas, com especial gravidade naquelas que adotaram os manuais digitais” no ano letivo em curso.

Segundo Ricardo Araújo, o uso da tecnologia fornecida pelo Governo aos alunos “tem que ser operativa e em caso de avaria do material informático os nos-

sos alunos e encarregados de educação têm que ter o respetivo apoio técnico assegurado, porque, caso contrário, têm um sério problema em mãos, que não sabem como resolver e que está a penalizar as nossas crianças e jovens”, disse.

Ricardo Araújo manifestou ainda a sua preocupação pela ausência de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) em vários estabelecimentos de ensino do concelho nesta altura do ano letivo, afirmando que “continuam a existir escolas e alunos do nosso concelho que continuam sem ter acesso a Atividades de Enriquecimento Curricular, sobretudo nas áreas das Artes Performativas. Esta discriminação negativa merece a nossa crítica severa, porque sendo uma responsabilidade direta do Município tem que ser assegurada atempadamente para todos”, considerou o vereador. •



© Mais Guimarães

CDU reuniu com CIM do Ave para debater medidas de promoção do uso de transporte público

© CDU



A reunião com a CIM do Ave contou com a presença de Sandra Ribeiro, cabeça de lista da candidatura da CDU por Braga, Torcato Ribeiro, mandatário regional da CDU e membro da Assembleia Municipal de Guimarães, Inês Rodrigues e Ana Sofia Cabeleira.

Na sessão, a CDU defendeu que a população apenas pode reduzir a utilização do seu transporte particular com “condições vantajosas”, pode ler-se em comunicado enviado às redações. A comitiva presente na reunião colocou a hipótese de “articulação da oferta de transportes entre as CIM do Cávado, CIM do Ave e a Área Metropolitana do Porto”, o que “seria uma enorme mais-valia”, acrescenta a nota.

O partido refere que o Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos (PART) “levou a um aumento global de passageiros nos transportes públicos e teve um impacto significativo no financiamento do sistema de transportes, na poupança das famílias e na simplificação dos sistemas tarifários, atraindo assim novos passageiros para o transporte

público coletivo.”

A CDU dá conta ainda de que o passe intermodal “facilitou a utilização dos transportes públicos geridos pelas diferentes operadoras, respondendo às necessidades da população”, apontando como exemplo a “criação de um passe no valor máximo de 40 euros nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa. A comitiva defende que essa medida “permite viajar em toda a área metropolitana sem ter de adquirir diferentes passes, conforme as operadoras que gerem o serviço. Pode e deve ser replicado no distrito de Braga.”

Na reunião, a delegação partilhou queixas de utentes relativamente à falta de oferta de transporte público e as queixas sobre as condições de trabalho e remunerações dos trabalhadores da concessionária Transdev.

Foi também debatida a concessão AVE Mobilidade, que serve as populações de Cabeceiras de Basto, Fafe, Guimarães, Mondim de Basto, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão e Vizela. A delegação da CDU.

Projeto de inteligência artificial visa melhorar competências dos alunos da secundária das Taipas

O projeto "Módulos de Aprendizagem de Inteligência Artificial para Adaptação do Ensino e Formação Profissional à Transformação Digital do Mercado de Trabalho", do programa Erasmus+, tem como objetivo melhorar a preparação dos alunos do ensino profissional para o mercado de trabalho e universidade no âmbito da inteligência artificial.

Este é um projeto piloto a nível europeu para o ensino profissional e conta com a participação da Escola Secundária das Caldas das Taipas e da Universidade do Minho. Financiado pelo Erasmus+, o projeto iniciou em janeiro de 2023 e prolonga-se até ao final de 2025.

Esta iniciativa abrange uma turma do estabelecimento taipense desde o 10.º ano, "para que possam acompanhar todo o projeto durante o ensino secundário", explica a professora Dalila Durães, do Departamento de Informática da Escola de Engenharia da Universidade do Minho.

De acordo com a docente, o objetivo é que "os alunos vão para o mercado de trabalho e sejam ativos ao nível da utilização e conhecimento da Inteligência Artificial, para estarem mais preparados". Já no caso de os estudantes optarem por ingressar no ensino superior, "a ideia é que esse conhecimento seja uma mais valia para a sua formação", explica Dalila Durães.

O projeto piloto inclui três universidades e escolas de três países: A Universidade do Minho trabalha em conjunto com a Escola Secundária das Caldas das Taipas (na área de ambiente

inteligente e inteligência artificial), a Universidade de Ljubljana trabalha com a Solski Centre Velenia (na área de revisão de computador e reconhecimento de imagens) e a Universidade de Corunha trabalha uma escola de Ferrol (na área da robótica).

Em termos práticos, a ideia do projeto é que a Universidade do Minho "crie modelos de aprendizagem para serem ensinados aos alunos do ensino profissional. E se funcionarem bem, vão ser certificados e utilizados a nível europeu. Pode ser uma nova era ou mudança do ensino profissional", explica Carla Abreu, coordenadora do programa Erasmus+.

Cláudia Domingues, professora de matemática na Escola Secundária das Caldas das Taipas, explica que, com este projeto, "é possível flexibilizar o currículo dos alunos, integrando o pensamento computacional, resolução de problemas e pensamento crítico. Com estes módulos, melhoramos as competências dos alunos e a sua imersão no mercado de trabalho", acrescenta.

A apresentação do projeto decorreu na Escola Secundária das Caldas das Taipas, na passada sexta-feira, dia 02 de fevereiro, e contou com a presença de

Adelina Paula Pinto, vereadora com os pelouros da educação na câmara municipal de Guimarães, e Paulo Novais, docente da Universidade do Minho.

Adelina Paula Pinto destaca esta iniciativa como uma "ação de valorização do ensino profissional e do registo do trabalho feito na escola." A autarca explicou ainda que o trabalho entre jovens de diferentes países, através da deslocação para diferentes territórios, "é fundamental numa Europa em mudança, para que consigamos conhecer outras realidades e locais."

Já Paulo Novais considera que esta iniciativa "é uma obrigação para uma região como Guimarães que tem infraestruturas importantes ligadas à Inteligência Artificial, como o computador Deucalion."

O docente da Universidade do Minho destacou a importância da utilização da IA no mercado de trabalho e acrescenta que esta ferramenta "tem de fluir de uma forma normal e transparente para melhorar as nossas atividades. Estamos num mundo velho mas temos que nos preparar para um mundo novo onde os desafios são enormes. Vamos apanhar o comboio do futuro," acrescenta.

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



Camélia-japoneira de Guimarães candidata a Árvore Europeia do Ano

A camélia-japoneira dos jardins centenários da Villa Margaridi, em Guimarães, foi eleita a árvore portuguesa deste ano 2024.

Com essa eleição tornou-se a representante nacional no concurso para Árvore Europeia do Ano 2024, cuja votação arrancou, está aberta ao público e pode ser feita em www.treeoftheyear.org/vote

Depois de ter sido escolhida como "Árvore do ano de Guimarães", em 2022 pelos vimaranenses através de uma votação promovida pelo Laboratório da Paisagem, a camélia da Quinta de Margaride venceu a votação online da sétima edição do

concurso Árvore Portuguesa do Ano 2024.

Com cerca de 300 anos, seis metros de altura e seis de diâmetro, a árvore está localizada nos jardins centenários da Villa Margaridi, no centro de Guimarães.

Esta camélia-japoneira integra um "jardim histórico e exemplificativo da arte de topiária, que tem valor estético e biológico, e destaca-se pelos séculos de talhe cuidado que conduziram a um jogo de volumes, cores e formas geométricas monumentais". Está classificada de Interesse Público, juntamente com um conjunto arbóreo e mais dois exemplares isolados.



© CMG

Nuno Vaz Monteiro é sétimo na lista do Chega à Assembleia da República

O vimaranense Nuno Vaz Monteiro, presidente da concelhia do Chega, é o número sete da candidatura do partido à Assembleia da República pelo círculo eleitoral de Braga.



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

A lista volta a ser encabeçada por Filipe Melo, único deputado eleito nas eleições legislativas de 2022 por Braga. Filipe Melo é gestor e licenciado em Relações Internacionais Económicas e Políticas.

O partido perspectiva a “eleição de mais representantes do distrito na Assembleia da República” face às eleições anteriores, pode ler-se em comunicado.

Da mesma candidatura, fazem

parte mais três elementos da concelhia do Chega: os vice-presidentes da concelhia do Chega Mónica Teixeira e Pedro Pinto e também André Almeida, deputado na Assembleia Municipal de Guimarães.

Recorde-se que Nuno Vaz Monteiro referiu, em declarações ao Mais Guimarães, que “desde há quatro anos que tenho a convicção que somos uma das concelhias mais im-

portantes no desenvolvimento e na projeção do partido. Creio que em Guimarães fizemos um ótimo trabalho nesse sentido mas em Guimarães com maior ênfase.”

Nessa mesma altura, o presidente da Concelhia referiu que “seria uma honra representar o partido na Assembleia da República, mas não tenho qualquer pretensão de sair da minha cidade”. •

Pedro Teixeira Santos é o terceiro candidato da Iniciativa Liberal pelo distrito de Braga

O vimaranense Pedro Teixeira Santos é o número três da candidatura da Iniciativa Liberal à Assembleia da República pelo círculo eleitoral de Braga.

Pedro Teixeira Santos, com 25 anos, é deputado na Assembleia Municipal de Guimarães e é licenciado em Gestão pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

A lista candidata às eleições legislativas de 10 de março é encabeçada por Rui Rocha, presidente da IL desde janeiro de 2023, tendo integrados as comissões de Trabalho, Segurança Social e Inclusão e a comissão de Agricultura e Pescas

na Assembleia da República.

A segunda candidata é Olga Batista, coordenadora do Núcleo de Braga e licenciada em Ciências Farmacêuticas pela Faculdade da Universidade do Porto. A número dois dá conta que “nestas eleições não elegemos apenas os representantes de cada distrito, mas sim, o rumo que queremos para a região e para o país nos próximos anos. As propostas apresentadas pela IL têm como base uma visão realista dos problemas da região e do país e respondem às dificuldades que todos os dias afetam os portugueses.” •

© Pedro Teixeira Santos



Miguel Amador é o cabeça de lista do Volt pelo círculo eleitoral de Braga

Miguel Amador volta a encabeçar a candidatura do Volt pelo distrito de Braga às legislativas de 10 de março, depois de também ter sido o primeiro candidato nas eleições de 2022, quando o partido se estreou.

Miguel Amador é natural de Guimarães, é empresário na saúde digital, tendo passado por organizações europeias de inovação nessa área, e é engenheiro de formação.

A candidatura pelo círculo eleitoral de Braga do partido que se assume como “progressista” visa “promover o progresso económico do distrito com a aposta na área digital como exemplo nacional. Pretende dar resposta aos desafios das jovens famílias do distrito defendendo a igualdade

nas licenças de parentalidade, creches e jardins-de-infância gratuitos e melhoria dos transportes públicos”, pode ler-se em comunicado enviado às redações.

O Volt propõe-se, ainda, a “harmonizar as leis laborais com a Europa, ajustar o Imposto sobre Rendimentos de Pessoas Coletivas (IRC) à valorização salarial das empresas e acabar com todos os subsídios para combustíveis fósseis”, acrescenta a nota.

O partido apresenta-se como uma “solução para a estabilidade governativa que Portugal precisa na próxima legislatura, oferecendo a capacidade de promover o bom senso, e dar resposta à necessidade de uma nova política em Portugal.”



Paulo Raimundo: “É na CDU e só na CDU que podem confiar”

“É hora de devolver a voz à região na Assembleia da República com a eleição de deputados da CDU pelo círculo de Braga” venceu Paulo Raimundo no passado sábado, 03 de fevereiro, nas ruas de Guimarães.

O desfile “Mais CDU, Vida Melhor” percorreu as ruas da cidade de Guimarães com a presença de Paulo Raimundo, secretário-Geral do PCP, Mariana Silva, da Comissão Executiva do PEV, Sandra Cardoso, 1ª candidata pelo Círculo de Braga, Torcato Ribeiro, mandatário regional da CDU, e outros candidatos da CDU.

A 1ª candidata pelo círculo de Braga, Sandra Cardoso, referiu na cidade-berço que “o concelho de Guimarães, assim como todo e distrito de Braga tem sentido bem as políticas de empobrecimento do governo do PS, demasiadas vezes acompanhado pelo PSD, IL e CH”.

Na sua intervenção destacou que “Dia 10 de março, está nas nossas mãos mudar de política. Vamos eleger 230 deputados, 19 pelo círculo eleitoral de Braga. Fazem falta na Assembleia da República deputados com propostas concretas para a nossa região, que lutem por melhores condições de vida para todos. Que façam em Lisboa o que prometem por cá”, disse.

A candidata abordou também a necessidade de investimento na ligação ferroviária directa Guimarães - Braga, no passe social intermodal em ligação

com as CIM do Ave, Cávado e Área Metropolitana do Porto, na construção de habitação pública e no investimento nos bairros do IRHU, e na construção de uma rede pública de creches.

Já Inês Rodrigues, vimaranense que é a 2ª candidata da CDU pelo distrito, apelou à mobilização de todos, no “esclarecimento para o voto que faz a diferença, o voto na CDU”.

Mariana Silva, do PEV, que integra a lista da CDU por Lisboa, referiu que as eleições são “a oportunidade de, com o regresso do grupo parlamentar do Partido Ecologista Os Verdes e o reforço do grupo parlamentar do PCP será possível retomar um caminho de conquista de direitos e de melhores condições de vida para todos. Para isso é necessário que os eleitores não se demitam do seu dever de participar, nem prescindam do seu direito de participação, porque cada voto conta para decidir do futuro”.

Na intervenção de encerramento, Paulo Raimundo, secretário-Geral do PCP, dirigiu-se aos “desiludidos com o estado a que chegámos, aos revoltados e aos que desejam mudanças”, afirmando que “é na CDU e só



© CDU

na CDU que podem confiar”. O secretário-Geral do PCP sublinhou “Os principais grupos económicos têm 25 milhões de euros de lucros por dia. Está tudo dito. A banca tem mais de 12 milhões de euros por

dia. Quer dizer, não é falta de dinheiro, o problema é como ele se distribui. O país tem meios, tem recursos, tem capacidades e tem gente séria e honesta capaz de pôr isto a andar para a frente”.

Paulo Raimundo salientou também o “trabalho distintivo feito em legislaturas anteriores pelos deputados da CDU” eleitos pela região e reiterou a importância de, no distrito, voltarem a eleger.

Incêndio na Amtrol Alfa em Brito mobilizou bombeiros de Guimarães

© Joana Meneses / Mais Guimarães



Os Bombeiros Voluntários de Guimarães combateram um incêndio, na noite de sábado,

dia 03 de fevereiro, nas instalações da empresa Amtrol-Alfa, em Brito.

Os bombeiros foram alertados para a ocorrência pelas 22h00, tendo mobilizado seis viaturas e 25 elementos.

Os trabalhos foram dados por concluídos pela 01h25, adiantou ao Mais Guimarães fonte da corporação.

Do incêndio, que incidiu no local de armazenamento de garrafas de gás usadas, resultaram apenas danos materiais, nomeadamente danos na estrutura e em três empilhadores.

Recorde-se que, a 05 de novembro de 2023, há três meses, outro incêndio deflagrou num pavilhão de armazenamento de botijas desta empresa, tendo o espaço ardido na totalidade. A ocorrência levou à mobilização, na altura, de nove viaturas e 28 operacionais dos bombeiros, uma VMER de Guimarães, uma ambulância e uma viatura da GNR.

Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Guimarães apela à dádiva

A Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Guimarães (ADBSG) lançou a pelo a “todas as pessoas saudáveis”, para que “façam a sua dádiva de sangue nesta altura muito exigente para a manutenção das reservas em níveis estáveis”.

A associação presidida por Alberto Mota alerta que são necessárias, “todos os dias, mil unidades de sangue e compo-

nentes sanguíneos” e recorda que para que uma pessoa seja dadora, basta ter entre 18 e 65 anos [pelo que o limite máximo de idade para doar pela primeira vez é 60 anos] e ter um peso igual ou superior a 50 kg.

Os homens só podem doar sangue de três em três meses. Já as mulheres apenas podem realizar a sua dádiva de sangue de quatro em quatro meses..

© Direitos Reservados



Eco Parlamento arrancou no sábado na Universidade das Nações Unidas

A Universidade das Nações Unidas – Unidade Operacional de Governação Eletrónica (UNU-EGOV) recebeu no sábado, dia 03 de fevereiro, os alunos participantes da 9ª edição do Eco Parlamento, promovido pela Câmara Municipal de Guimarães e pelo Laboratório da Paisagem.

Nesta primeira ação, que decorrerá entre as 9h30 e as 12h30, pretende-se que os alunos participantes, do 1º ao 3º ciclo do ensino básico, provenientes de várias escolas, estabeleçam um primeiro contacto e criem dinâmicas de grupo, numa sessão em poderão aprender mais sobre as Nações Unidas, a Universidade das Nações Unidas e sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), através de um conjunto de atividades lúdicas e pedagógicas que facilitem a compreensão dos ODS e o caminho para os atingir.

No final, os 28 alunos esperados receberão um certificado de participação e uma fotografia instantânea de recordação junto à bandeira da Nações Unidas.

Refira-se que o Eco Parlamento é uma atividade do programa Pe-

gadas, promovido pelo município de Guimarães, e procura estimular o debate entre crianças e jovens sobre o desenvolvimento sustentável, identificando desafios ambientais do território que habitam e propondo soluções sustentáveis através de sessões de debate, que decorrem ao longo do ano. No final é votado o melhor projeto.

A UNU-EGOV tem colaborado nas edições mais recentes com os promotores do Eco Parlamento, recebendo os alunos e professores nas suas instalações, na zona de Couros, em Guimarães. Esta sessão constitui uma oportunidade para promover a missão da UNU e das Nações Unidas e estimular as crianças e jovens a ambicionar uma carreira numa organização internacional. •



© CMG

Grupo Petrotec investe quatro milhões em fábrica de carregadores elétricos na Póvoa de Lanhoso

A Petrotec, empresa que está sediada no Parque Industrial de Ponte, em Guimarães, fará um investimento de quatro milhões de euros para a construção de uma fábrica de carregadores elétricos rápidos e ultrarrápidos na Póvoa de Lanhoso. O novo espaço vai criar 50 novos postos de trabalho.

As obras da nova fábrica já “estão em curso e decorrem de acordo com o plano delineado”, refere o CEO do Grupo Petrotec, Nuno Cabral. De acordo com o dirigente da empresa, “numa primeira fase, a unidade vai estar preparada para fabricar anualmente 3.000 carregadores rápidos e ultrarrápidos, na sua maioria, destinados a mercados como o Reino Unido, Espanha, Polónia, República Checa, Eslováquia, Estónia, Islândia, Lituânia e Roménia.”

A previsão do início dos trabalhos de produção aponta para o segundo semestre deste ano, em que a empresa antevê que cerca de 90% daquilo que será produzido seja destinado à exportação.

A criação da quinta fábrica do Grupo Petrotec pretende reforçar “a empresa como uma referência também no setor da mobilidade sustentável”, espaço que “vai fabricar equipamentos

para a startup do Grupo, a Hellonext, mas também vai fornecer outros importantes parceiros comerciais”, lê-se em comunicado.

O diretor-geral da Hellonext, Hugo Rigor, destaca que a sua “aspiração, no horizonte de 2030, é ocupar uma posição central no panorama europeu de carregadores elétricos ultrarrápidos para veículos. Uma nova unidade industrial, é um passo decisivo nesse sentido, na medida em que nos facilita uma capacidade de resposta mais célere ao mercado”, acrescenta.

Recorde-se que a Hellonext é uma startup da Petrotec, fundada em 2018, com o objetivo de colocar em prática a “estratégia de transição para um novo paradigma energético, fornecendo soluções na área de carregamento elétrico e hidrogénio”, pode ler-se no site da empresa.

Já o Grupo Petrotec, empresa dedicada à produção de equipamentos e serviços para a indústria de combustíveis, emprega cerca de 1.200 trabalhadores e regista um volume de negócios de mais de 100 milhões de euros. Com filiais em oito países, a empresa sediada em Guimarães está presente em 84 países.

Recorde-se que a 16 de outubro de 2023, Domingos Bra-



© Petrotec

gança, presidente do município de Guimarães, Ricardo Esteves, do grupo PetroTec, e António Cunha, presidente da CCDR-N,

anunciaram que Guimarães terá o seu primeiro posto de carregamento a hidrogénio verde. A instalação será feita na sede

da empresa concessionária de transportes públicos do concelho de Guimarães, a Guimabus, na freguesia de Serzedelo. •

Oficial da GNR chamado ao Comando para explicar baixas médicas mantém funções

O comandante da Companhia de Braga da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro da GNR, tenente Afonso Viana, que foi chamado a Coimbra para explicar a falta de policiamento no Vizela - Vitória, do passado domingo, não foi exonerado e mantém as suas funções.



© GNR

Recorde-se que o tenente Afonso Viana foi chamado com urgência a comparecer, esta segunda-feira, dia 05 de fevereiro, na Unidade de Ação Fiscal da GNR, em Coimbra, para justificar a falta de polícias para fazerem a cobertura do jogo entre o Vizela e o Vitória no domingo, dia 04 de fevereiro.

Cerca de quatro dezenas de militares da GNR encontravam-se, no momento, de baixa média,

número que corresponde a grande parte do efetivo. Essa situação impediu o tenente Afonso Viana de cumprir ordens de policiamento nessa partida. O oficial do corpo policial terá alegado que os poucos militares disponíveis para policiar o jogo não tinham equipamentos de proteção disponíveis, como armaduras, capacetes, viseiras e escudos de proteção. Os polícias em causa também não terão

formação específica nesta área, estando mais vocacionados para intervenções em ambientes rurais e combates a incêndios. Dezenas de militares da GNR concentraram-se junto à entrada das instalações da Unidade de Ação Fiscal, em Coimbra, na manhã desta segunda-feira, dia 05 de fevereiro, em solidariedade com o tenente chamado ao Comando, aplaudindo à chegada do oficial. •

Associação dos Profissionais da Guarda denuncia “pressão” para que o jogo Vizela-Vitória se realizasse



© GNR

O coordenador da região Norte da Associação dos Profissionais da Guarda, Paulo Pinto, lamenta que o protesto dos militares começou a ser mais ouvido quando “tirámos o ópio do povo”.

Em declarações à RTP, Paulo Pinto denunciou “pressão do comando da guarda para fazer o jogo.” O coordenador da região Norte da Associação dos Profissionais da Guarda deu conta ainda que esteve “mobilizada a unidade de intervenção, a unidade de emergência, proteção e socorro para este jogo. Tudo isso para pressionar a realização do jogo.”

Paulo Pinto lamentou ainda as “declarações do ministro da Administração Interna, porque veio atirar mais gasolina para a fogueira. Compreendo a parte dos políticos, se se mexer com o futebol, acorda-se o rebanho. O cidadão português, no seu geral, não tem cultura cívica e social para ver o que está mal no país. Tirámos o ópio ao povo, que neste momento é o futebol, e começámos a mexer com interesses instalados. Os profissionais que andam diariamente

no terreno estão empenhados nas sua luta.”

No sábado, dia 03, o jogo entre Famalicão e Sporting não se realizou e ficou marcado por confrontos fora do estádio, devido à ausência de polícias que garantissem a segurança no encontro. Os sindicatos da polícia, para além destes atos de contestação, ameaçam boicotar a segurança nas eleições legislativas de 10 de Março.

Também os jogos Feirense - Académico de Viseu e o Leixões - Nacional não se realizaram pelo mesmo motivo.

Os polícias exigem ter um tratamento salarial igual ao da Polícia Judiciária e a revisão dos suplementos remuneratórios que, adiantam, já não é feita desde 2009 e era uma promessa do atual ministro, José Luís Carneiro.

No domingo, dia 04, o ministro da Administração Interna, referiu que o Governo na atual situação, em gestão devido à dissolução da Assembleia da República, “não tem legitimidade” para tomar decisões profundas e prolongadas. •

Profissionais da educação realizaram protesto em Guimarães

Os profissionais da área da educação realizaram, na manhã de sexta-feira, dia 02 de fevereiro, um protesto em frente à Escola Secundária Francisco de Holanda no âmbito da “Campanha pela Escola Pública”.

A concentração, levada a cabo pelo Sindicato de Todos os Profissionais da Educação (STOP), visou “denunciar as muitas injustiças/problemas que afetam quem trabalha (e estuda) nas escolas. Também foram apresentadas propostas para a sua resolução, dando voz a todos os Profissionais da Educação e

às suas justas reivindicações”, referiu João Martinho, membro da STOP.

O protesto juntou docentes, assistentes operacionais e técnicos superiores e especializados (terapeutas, psicólogos escolares e outros) e contará ainda com a presença de André Pestana, coordenador do STOP. Este tipo de iniciativas teve início no distrito do Porto nesta quinta-feira, dia 01 de Fevereiro, e em Trás-os-Montes. Durante esta semana, o protesto realiza-se no centro e sul do país.. •



© STOP

ELACH-UMinho lança curso de “Práticas Artísticas em Contextos Profissionais nas Artes Performativas”

A Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas (ELACH) da Universidade do Minho e A Oficina vão organizar um curso de formação especializada em "Práticas Artísticas em Contextos Profissionais nas Artes Performativas", único no país pelo facto de oferecer uma formação na área das artes performativas que promove a profissionalização através de uma prática artística laboratorial.

Este curso representa, adianta a academia minhota, uma “oportunidade formativa única que combina as competências académicas, de gestão e artísticas das duas instituições, bem como permite aos estudantes produzir trabalhos artísticos de elevada qualidade num contexto profissional”.

O curso distingue-se em originalidade por cruzar a esfera do ensino em artes performativas com uma instituição cultural dedicada à produção e apresentação de obras de palco, como é o caso d’A Oficina, um organismo que reúne, debaixo da sua gestão e projeto artístico, vários equipamentos culturais em Guimarães, e que “convoca para as suas atividades uma equipa de profissionais qualificados do setor da cultura, que têm servido Guimarães e a região do Minho, assim como os seus artistas e públicos”, acrescenta a nota enviada à comunicação social.

A sinergia entre A Oficina e a ELACH-UMinho que decorre deste curso procura contribuir para a criação e captação de novos agentes teatrais e culturais

na região, para além de oferecer uma continuidade pedagógica aos alunos da licenciatura em Teatro da ELACH-UMinho.

O programa oferecido permite ao formando adquirir conhecimentos teóricos e práticos quanto aos desafios da criação, tanto pelos aspetos da sua gestão e produção, quer pelas suas dimensões estéticas e técnicas. O curso de formação especializada propõe um programa aberto às artes performativas, privilegiando as áreas do teatro, da dança e da performance, nomeadamente na sua vertente transdisciplinar. Procura ainda estimular uma aprendizagem e práticas de criação colaborativas, através da apresentação de um espetáculo criado de forma coletiva (trabalho final), acompanhado e supervisionado por professores, formadores e mentores, tais como Mickaël de Oliveira, Francesca Rayner, Cátia Faísco, Francisco Neves, Rui Torrinha, Rui Pina Coelho, Patrícia Portela, Rui Catalão, Afonso Becerreá, Gianni Forte, John Romão, Jonathan Uliel Saldanha, José Manuel Mora, Rui Lima, Rui Monteiro e Sérgio

Vilhena.

Lecionado em regime b-learning, “Práticas Artísticas em Contextos Profissionais nas Artes Performativas” é um dos 112 cursos do projeto “Aliança de Pós-Graduação da UMinho – Competências para o Futuro” financiado na sequência da candidatura da UMinho aos programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos”, lançados pelas DGES e integrados no financiamento NextGenerationEU – Plano de Recuperação e Resiliência.

No final do curso, todos os estudantes aprovados, maiores de 18 e residentes em Portugal, poderão ser elegíveis para uma bolsa de mérito, conforme os critérios definidos no projeto. A ELACH-UMinho alerta todos os interessados – residentes em território nacional, graduados em artes performativas ou áreas afins, ou artistas com currículos artísticos relevantes – que as candidaturas já se encontram abertas, podendo ser efetuadas até ao dia 15 de fevereiro através do formulário disponível no website do projeto “Aliança UMinho”.

© Cláudia Crespo / Mais Guimarães



© Direitos reservados

Pintora Carla Viso inaugurou exposição na Assembleia de Guimarães

© Assembleia de Guimarães



Carla Viso é uma pintora galega, natural de Vigo, que expõe as suas mais recentes obras no Salão Nobre da Assembleia de Guimarães.

A pintora frequentou durante um ano a academia Artium-Peña em Madrid onde aprendeu desenho com o conhecido mestre Eduardo Peña. Depois

de estudar Belas Artes em Madrid, viajou por vários países, passando longas temporadas em Itália onde teve contacto com a artista Claudia Wild. Mais tarde instalou-se em Berlim, passando a fazer parte da vida artística da cidade.

Regressando à sua cidade natal, Vigo, a artista “conso-

lida as suas experiências” e constrói uma obra “coerente e moderna, oferecendo, nesta exposição, um olhar sobre o seu percurso artístico e todas as influências que lhe marcaram o estilo”, descreve a direção da Assembleia de Guimarães, numa nota enviada às redações. •

Broa tradicional e moinhos na Casa da Memória

Na manhã de domingo, dia 04 de fevereiro, decorreu na Casa da Memória de Guimarães, uma oficina de broa tradicional, seguida de uma palestra sobre moinhos.

A chef Liliana e o chef Álvaro do projeto Cor de Tangerina contaram a história atual das receitas de broa, “compreendendo a herança de uma existência em transformação, com o objetivo de as podermos continuar a co-

zinhar e a comer pelos tempos adentro”.

De seguida, Jorge Miranda, do projeto Etnoideia – Desenvolvimento Rural, Molinologia e Etnoturismo, deu uma palestra sobre a história dos moinhos presentes no território. Participaram também Fernando Mendes, dos Moinhos da Tojeira (Quinta e Museu na Sobreposta), e Fátima Dias, do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta (projeto Hereditas). •





Opinião de Joel Ferreira

Presidente da Associação Vitória Sempre

JANEIRO “FRIO”

Na minha última crónica mencionei que o mês de janeiro frequentemente se revela um verdadeiro campo minado para o Vitória Sport Clube, onde o frágil equilíbrio entre a sustentabilidade financeira e o sucesso desportivo não admite falhas. Agora, com o fechar do mercado, é tempo de avaliar os resultados.

O mercado de transferências de janeiro 2024 foi um exercício de malabarismo que rendeu muito pouco e evidenciou as parcas soluções financeiras que a Direção de António Miguel Cardoso tem neste momento para fazer a um orçamento avultado (25M) face às poucas receitas correntes herda-

das de Miguel Pinto Lisboa.

O ponto mais crítico do mercado de inverno de 2024 foi a venda de Daniel Silva ao Hellas Verona, que priva o clube de um jogador valioso e muito utilizado (jogador no Top11 dos mais utilizados esta época). O valor da venda, 1,5 milhões de euros, reflete uma fragilidade negocial preocupante, representando menos de 10% das necessidades financeiras do clube. O mais alarmante é a constatação de que, em um mercado em retração segundo o Presidente António Miguel Cardoso, a capacidade do Vitória de gerar receitas necessárias é seriamente comprometida. Este é um sinal de alerta para os

sócios e para a administração do clube, sugerindo que a política atual de equilíbrio de custos (25 milhões de euros para receitas operacionais de 13 milhões) pode ser insustentável.

A sustentabilidade desta política é ainda mais questionável ao observarmos que as jóias da formação vitoriana estão relegadas a um plano secundário, com exceção de Tomás Handel. Dos jogadores mais utilizados, poucos parecem capazes de gerar receitas significativas no futuro. A situação de André Silva é emblemática: a sua permanência no clube deve-se mais a uma falha do Hellas Verona do que a uma estratégia competente do Vitória.

Em termos desportivos, não podemos dizer que o Vitória esteja em pior situação após o fecho do mercado, o que, por si só, já é uma raridade. A troca de Safira por Nelson Oliveira, com um “lucro” de 500 mil euros, parece positiva em teoria. Já a substituição de Nelson da Luz por Kaio César é uma aposta incerta, trocando uma promessa por outra, mas ambas com a incerteza de um rendimento desportivo capaz de dotar o treinador Álvaro Pacheco de mais soluções. No que toca às saídas, a dispensa

de atletas pouco utilizados ou subaproveitados na equipa B pode ser benéfica financeiramente, mas a estratégia por trás da aquisição de Zambrano, em regime de co-propriedade, para a equipa B gera perplexidade. Face ao nível competitivo da equipa B, o Vitória deveria buscar soluções mais concretas e lucrativas, que não envolvessem partilhar futuros ganhos com concorrentes diretos. Em suma, o mercado rendeu 2 milhões de euros, com a possibilidade de aumentos condicionados a objetivos ou a percentagens de passes retidos pelo clube. No entanto, isso está longe de satisfazer as necessidades financeiras prementes do Vitória.

Cabe agora à Direção de António Miguel Cardoso encontrar soluções financeiras e explicar aos sócios, na apresentação do Relatório de Execução Semestral, como planeiam superar os desafios financeiros até ao fim da época.

Portanto, vitorianos, não me restam dúvidas: este mercado foi um autêntico “inferno agridoce”. Se a qualidade desportiva se manteve, financeiramente as incertezas são inúmeras e alarmantes. •

Viva o Vitória!



Face ao nível competitivo da equipa B, o Vitória deveria buscar soluções mais concretas e lucrativas, que não envolvessem partilhar futuros ganhos com concorrentes diretos.



CREIXOMIL

Rua da Índia,
nº 462, Loja 4,
4835-061

TROFA

Rua Costa Ferreira,
nº 100, Loja 4,
4785-298

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, nº 29
4805-375

Segunda a Sábado
08h00 às 20h00





csi
confiança sabedoria inteligência vida
DR.ª CATARINA RORIZ

ESPECIALIDADES

- Medicina Dentária
- Medicina Geral e familiar
- Ginecologia
- Urologia
- Ortopedia
- Cardiologia
- Dermatologia
- Psiquiatria
- Psicologia
- Podologia
- Osteopatia
- Nutrição
- Medicina estética
- Análises Clínicas

CLIQUE AQUI



É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

CLIQUE AQUI

Jornal Mais Guimarães, edição 436, 07 fevereiro 2024

EXTRACTO

Paula Alexandra de Castro Magalhães dos Santos, Notária, certifica para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas 90 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 264-E, do Cartório Notarial a seu cargo:

Augusto Manuel Fraga de Magalhães Abreu, casado, natural da freguesia de Urgezes, concelho de Guimarães, residente na Rua da Amorosa, número 310 esquerdo, casa G, união de freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião, deste concelho, portador do cartão de cidadão número 07261851 5zx8, válido até 15/05/2029, emitido pela República Portuguesa e José Filipe Teixeira do Vale, casado, natural da freguesia de Urgezes, concelho de Guimarães, residente na Rua Antero Henriques da Silva, número 281, segundo direito, freguesia de Costa, concelho de Guimarães, portador do cartão de cidadão número 10562994 4zx5, válido até 28/06/2031, emitido pela República Portuguesa, que outorgam na qualidade de, respectivamente, Presidente e Vogal do Conselho de Administração da Associação sob a denominação:

“ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS FAMILIAR VIMARANENSE”, NIPC 501070664, [IPSS], com sede na Rua Serpa Pinto, número 362, em Guimarães, fundada a dezanove de Julho de mil novecentos e oito, com estatutos aprovados por alvará de onze de janeiro de mil novecentos e treze emitido pela República Portuguesa, declararam:

Que a sua representada é legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto por prédio de rés-do-chão e primeiro andar e dependência com a área coberta de duzentos e vinte e nove metros quadrados e logradouro com a área de cento e setenta e dois metros quadrados, sito na Rua de Serpa Pinto, número 362, união das freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião, concelho de Guimarães, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1305, com o valor patrimonial tributário de 128.775,65€, e de igual valor atribuído.

Que, o prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, encontrando-se inscrito na respectiva matriz em nome da representada dos primeiros outorgantes, e que o prédio proveio do artigo urbano 824 da extinta freguesia de Guimarães (Oliveira do Castelo).

Que o referido prédio, ao tempo ainda composto de terreno rústico, ficou a pertencer à representada dos primeiros outorgantes por doação, que lhes foi feita pela Câmara Municipal de Guimarães, em dia e mês que não podem precisar do ano de mil novecentos e trinta e três não sendo, contudo, detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido imóvel, atendendo ao longo decurso de tempo entretanto decorrido.

Que, não obstante isso, têm os mesmos justificantes usufruído do dito prédio, desde aquele ano de mil novecentos e trinta e três, tendo nele entretanto edificado a atual sede da Associação e, de um modo geral, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, título este que, pela sua natureza, não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Assim, e por este meio, são avisados quaisquer interessados para impugnar em juízo durante o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste extracto, o direito justificado, nos termos do disposto no artigo 101.º do Código do Notariado.

Conforme o original.

Cartório Notarial sito na Avenida D. João IV, Edifício Vila Verde, número 612 E, freguesia de Urgezes, concelho de Guimarães, em dois de Fevereiro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,
Foi emitida Fatura/Recibo.
Conta registada sob o n.º FAC /2024FAC001/

AZURÉM
Aurinda dos Prazeres Botelho
Eucaristia do 30.º Dia
9-fev-2024 (sexta-feira), às 18h00, na Igreja de São Pedro de Azurém.

SÃO TORCATO
Josefa Martins da Cunha
Eucaristia do 30.º Dia
10-fev-2024 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.

CREIXOMIL
Avelino da Costa Ribeiro
Eucaristia do 30.º Dia
10-fev-2024 (sábado), às 17h30, na Igreja de São Sebastião.

SANDE (SÃO CLEMENTE)
José Manuel Cunha Gomes
Eucaristia do 7.º Dia
10-fev-2024 (sábado), às 18h00, na Igreja Matriz de Caldelas.

VERMIL
Mª Inês Dias Salazar Oliveira
Eucaristia do 30.º Dia
10-fev-2024 (sábado), às 18h00, na Igreja de Vermil.

SELHO (SÃO LOURENÇO)
Maria do Carmo Freitas
Eucaristia do 30.º Dia
10-fev-2024 (sábado), às 18h15, na Igreja de São Lourenço de Selho.

SENHORA DA CONCEIÇÃO
João Filipe Marques Alves
Eucaristia do 30.º Dia
10-fev-2024 (sábado), às 18h30, na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição.

ATÃES
Mª do Sameiro Lopes Cunha
Eucaristia do 30.º Dia
11-fev-2024 (domingo), às 9h30, na Igreja de Atães.

SANDE (SÃO CLEMENTE)
António da Silva
Eucaristia do 30.º Dia
11-fev-2024 (domingo), às 10h00, na Igreja de São Clemente de Sande.

CLIQUE AQUI

FUNERÁRIA **PASSOS**

Obituário...

SÃO TORCATO
Armindo Carvalho
Eucaristia do 57.º Aniversário Natalício
11-fev-2024 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.

OLIVEIRA DO CASTELO
Emília Magalhães Teixeira
Eucaristia do 7.º Dia
11-fev-2024 (domingo), às 11h00, na Igreja de São Dâmaso.

SANDE (SÃO LOURENÇO)
João Rodrigues de Oliveira
Eucaristia do 30.º Dia
11-fev-2024 (domingo), às 11h00, na Igreja de São Lourenço de Sande.

VERMIL
Carolina Paralvas de Oliveira
Eucaristia do 30.º Dia
11-fev-2024 (domingo), às 11h00, na Igreja de Vermil.

COSTA
José António Teixeira Freitas
Eucaristia do 7.º Dia
11-fev-2024 (domingo), às 12h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.

MASCOTELOS
Mª Lúcia Magalhães Gomes
Eucaristia do 30.º Dia
11-fev-2024 (domingo), às 12h30, na Igreja de São Francisco.

PENHA
Maria Novais de Andrade
Eucaristia do 30.º Dia
11-fev-2024 (domingo), às 16h00, no Santuário de N.ª Sr.ª da Penha.

FUNERÁRIA **PASSOS**

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com

200 ANOS FUNERÁRIA PASSOS 1873-2073

Jornal Mais Guimarães, edição 436, 07 fevereiro 2024

EDITAL

ANTÓNIO MARIA DE SOUSA ALMEIDA E SILVA, residente na Rua de Madrid N.º 31 4460-356 Senhora Hora, torna público, para os efeitos do disposto no artigo 1380º do Código Civil, que projeta vender os seguintes prédios:

PRÉDIO 1

Prédio rústico denominado Leira de Sumatos, composto por parcela de terreno, sito na união de Freguesia Briteiros Santo Estevão e Donin, concelho de Guimarães descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Guimarães sob o n.º 226 e inscrito na matriz rústica da referida freguesia sob o artigo 100 [antigo artigo 26 e antigo artigo 251], com as seguintes confrontações:

- De acordo com a descrição predial: Norte: Herdeiro de Albino José Silva, Sul Manuel Vieira e Caminho, Nascente e Poente Manuel Vieira;

- De acordo com a matriz rústica: Norte: Caminho; Sul: Manuel Gonçalves Vieira Nascente Estrada Poente Caminho

Valor de venda: € 500 [quinhentos euros]

PRÉDIO 2

Prédio rústico denominado Leira da Veiga do Redondo ou Leira de chair, sito em Lugar da Veiga do Fundo, na união de Freguesia Briteiros Santo Estevão e Donin concelho de Guimarães, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Guimarães sob o n.º 231 e inscrito na matriz rústica da referida freguesia sob o artigo 424 [antigo artigo 216 e antigo artigo 195], com as seguintes confrontações

De acordo com a descrição predial: Norte e Poente: Manuel Vieira, Sul Caminho e Nascente Isaura Cunha

- De acordo com a matriz rústica: Norte: Manuel António Gonçalves Vieira Sul Caminho Nascente José Salgado Cunha Poente: Manuel António Gonçalves Vieira

Valor de venda: € 500 [quinhentos euros]

PRÉDIO 3

Prédio rústico composto por campo, bouça e mato de Sanguinhedo situado em Lugar da Veiga de Sanguinhedo na união de Freguesia Briteiros Santo Estevão e Donin concelho de Guimarães descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Guimarães sob o n.º 232 e inscrito na matriz rústica da referida freguesia sob o artigo 108 [antigo artigo 32 e antigo artigo 292], com as seguintes confrontações

- De acordo com a descrição predial: Norte Estrada, Monte da Quinta de Pinhel e Quinta do Danço, sul: Manuel Vieira, Nascente Estrada, Quinta de Pinhel e José Vieira de Almeida e Poente caminho e Estrada

- De acordo com a matriz rústica: Norte: Constância Antunes Guimarães CC da Herança Sul Manuel António Gonçalves Vieira, Nascente Constância Antunes Guimarães CC da Herança Poente Estrada

Valor de venda: € 13.000 [treze mil euros]

PRÉDIO 4

Prédio rústico composto por Pinhal, denominado Leira da Agra, sito na união de Freguesia Briteiros Santo Estevão e Donin concelho de Guimarães descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Guimarães sob o n.º 224 e inscrito na matriz rústica da referida freguesia sob o artigo 130 [antigo artigo 47 e antigo artigo 254], com as seguintes confrontações

- De acordo com a descrição predial: Norte: Caminho sul João Duarte Araújo Nascente José Vieira de Almeida e Poente Herdeiros de Albino José da Silva

- De acordo com a matriz rústica: Norte: José Alves Fernandes CC da Herança, Sul José Alves de Almeida e outros Nascente José Alves Vieira de Almeida e outros Poente: José Alves Vieira de Almeida e outros

Valor de venda: € 7.500 [sete mil e quinhentos euros]

PRÉDIO 5

Prédio rústico composto por terreno de cultivo, denominado Campo da Veiga da Agra, sito na união de Freguesia Briteiros Santo Estevão e Donin concelho de Guimarães descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Guimarães sob o n.º 225 e inscrito na matriz rústica da referida freguesia sob o artigo 122 [antigo artigo 41 e antigo artigo 255], com as seguintes confrontações

- De acordo com a descrição predial: Norte: Caminho sul João Duarte Araújo Nascente Herdeiro de Albino José da Silva Poente Dr. Castro Ferreira e Torcato de Freitas Silva

- De acordo com a matriz rústica: Norte: Caminho Sul Constância Antunes Guimarães CC da Herança Nascente José Manuel da Silva Mineiro e outros Poente José Alves de Almeida e outros

Valor de venda: € € 7.500 [sete mil e quinhentos euros]

PRÉDIO 6

Prédio rústico composto por parcela de terreno de cultivo denominado Trigais Pequenos, sito no Lugar do Tapado, na união de Freguesia Briteiros Santo Estevão e Donin concelho de Guimarães descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Guimarães sob o n.º 227 e inscrito na matriz rústica da

referida freguesia sob o artigo 396 [antigo artigo 202 e antigo artigo 249], com as seguintes confrontações

- De acordo com a descrição predial: Norte: Manuel Vieira Sul César Vieira Nascente: Herdeiros de Albino José da Silva Poente Dr. Castro Ferreira

- De acordo com a matriz rústica: Norte: João de Freitas Gomes e outros Sul caminho, Nascente João de Freitas Gomes e outros Poente Manuel António Gonçalves Vieira e outros

Valor de venda: € 5.600 [cinco mil e seiscientos euros]

PRÉDIO 7

Prédio rústico composto por parcela de terreno, denominado Leira da Lavadinha, sito no Lugar de Real na união de Freguesia Briteiros Santo Estevão e Donin concelho de Guimarães descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Guimarães sob o n.º 228 e inscrito na matriz rústica da referida freguesia sob o artigo 432 [antigo artigo 220 e antigo artigo 81], com as seguintes confrontações

- De acordo com a descrição predial: Norte: Ribeiro e herdeiros de Albino José da Silva Sul: caminho Nascente ribeira e Poente Albino José da Silva Manuel Vieira e César Vieira

- De acordo com a matriz rústica: Norte: Domingos Mendes de Feitas Sul José Alves Vieira de Almeida e outros Nascente José Alves Viera de Almeida e outros Poente José Alves de Almeida e outros

Valor de venda: € 5.600 [cinco mil e seiscientos euros]

PRÉDIO 8

Prédio rústico composto por parcela de terreno, denominado Leira dos Trigais Grandes, sito no Lugar do Tapado, da união de Freguesia Briteiros Santo Estevão e Donin concelho de Guimarães descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Guimarães sob o n.º 242 e inscrito na matriz rústica da referida freguesia sob o artigo 132 [antigo artigo 49], com as seguintes confrontações

- De acordo com a descrição predial: Norte: Fernando Martins Sul herdeiros de Albino Jose da Silva e Manuel Vieira Nascente Ribeira Poente Joaquim Martins

- De acordo com a matriz rústica: Norte: Manuel Carneiro CC da herança Sul Constância Antunes Guimarães Cc da Herança Nascente Manuel Carneiro CC da Herança Poente José Alves Vieira de Almeida

Valor de venda: € € 5.800 [cinco mil e oitocentos euros]

PRÉDIO 9

Prédio rústico composto por parcela de terreno, denominado Leira da Veiga do Redondo, sito no Lugar da Veiga do Redondo, da união de Freguesia Briteiros Santo Estevão e Donin concelho de Guimarães descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Guimarães sob o n.º 230 e inscrito na matriz rústica da referida freguesia sob o artigo 94 [antigo artigo 23 e artigo 200 da antiga matriz], com as seguintes confrontações

- De acordo com a descrição predial: Norte: Quinta do Passal, sul Caminho Nascente e Poente José de Almeida

- De acordo com a matriz rústica: Norte: João Pinheiro Sul José Araújo e outros Nascente José Alves de Almeida Poente João de Freitas Gomes e outros

Valor de venda: € 1000 [mil euros]

PRÉDIO 10

Prédio rústico composto por parcela de terreno de cultivo, denominado Leira das Talhos ou campo do Prado, sito no Lugar da Ribeira, da união de Freguesia Briteiros Santo Estevão e Donin, concelho de Guimarães descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Guimarães sob o n.º 229 e inscrito na matriz rústica da referida freguesia sob o artigo 416 [antigo artigo 212 e artigo 247 da antiga matriz], com as seguintes confrontações

- De acordo com a descrição predial: Norte: José Vieira de Almeida Sul Caminho Nascente João Alho e Manuel Vieira Poente Ribeira

- De acordo com a matriz rústica: Norte: Avelino Macedo de Freitas Dias Sul Caminho Nascente José Alves Vieira de Almeida e outros Poente José Alves Vieira Almeida e outros

Valor de venda: € 2.000 [dois mil euros]

Nas seguintes condições:

PREÇO GLOBAL: € 49.000,00 [quarenta e nove mil euros]

FORMA DE PAGAMENTO: Por cheque visado, no ato da escritura pública de compra e venda à ordem do proprietário.

DIA DA ESCRITURA DE COMPRA E VENDA: dia 19 de Fevereiro de 2024, pelas 10:30 no Cartório Notarial Paula Alexandra de Castro, sito Av. Dom João IV 612E, 4810-534 Guimarães.

COMPRADOR: Carlos Manuel Santos Rodrigues, casado com Elisabete Oliveira de Freitas Rodrigues, sob o regime de comunhão de adquiridos.

O exercício do direito de preferência deverá ser comunicado POR CARTA REGISTADA, no prazo de oito dias, para a seguinte morada:

Rua de Madrid N.º 31 4460-356 Senhora Hora

Na comunicação deverá ser indicado o imóvel sobre o qual é exercido o direito de preferência, bem como ser feita prova desse direito. A preferência deverá abranger todos os prédios, ao abrigo da disposição legal do n.º 3 do artigo 1376, do Código Civil e nos termos do artigo 417º n.º 1 do Código Civil.

**Dê sangue!****COLHEITA PERMANENTE**

Todas as **Terças-feiras**
das 14h30 às 19h00

Primeiro e terceiro Sábado
de cada mês das 09h00 às 12h30
Local Casa do dador (Azurém)

O que acontece
na sua rua,
no seu bairro,
na sua freguesia...
É NOTÍCIA!



**CONTAMOS
CONSIGO
PARA
INFORMAR**

**LIGUE
253 537 250**

GERAL@MAISGUIMARAES.PT
FACEBOOK.COM/MAISGUIMARAES



Conquistadores quebram malapata em Vizela e regressam às vitórias

No jogo que decorreu na tarde de domingo, dia 04, o Vitória foi mais forte e garantiu a conquista de três pontos diante do Vizela.



© Vitória SC



© Vitória SC

Num jogo muito intenso, em que as duas equipas queriam regressar às vitórias, depois dos desaires do último fim-de-semana, os conquistadores entraram concentrados na partida, embora o futebol praticado esteja ainda uns furos abaixo do que apaixonou os adeptos nos últimos meses.

Depois de uma primeira parte sem grandes ocasiões de golo, o Vitória dispôs de uma grande penalidade que Tiago Silva desperdiçou aos 53 minutos, atirando por cima da baliza de Buntic.

O guardaião vizelense que foi um dos homens do encontro, sobretudo pelo duelo com Jota Silva, que encheu o campo neste jogo e procurou o golo por diversas ocasiões.

Aos 80 surge o golo vitoriano através de André Silva, o atleta que esteve em Itália esta semana para assinar pelo Hellas Verona, mostrou que está confiante e, no local certo, cabeceou para o fundo das redes vizelenses.

O Vizela ainda procurou subir

no terreno de jogo e conquistar o empate, sem sucesso.

Esta foi a primeira vitória dos conquistadores em Vizela, após o regresso desta equipa à Primeira Liga, na época 2021/22.

Álvaro Pacheco e o sonho de "construir uma história bonita com este emblema"

Na análise ao encontro da 20.ª jornada, Álvaro Pacheco destacou a "forma madura, tranquila" com que os conquistadores assumiram o jogo. "Percebemos que tínhamos de continuar focados nas coisas que controlámos: o nosso plano, o nosso jogo, as nossas tarefas", disse.

Para Álvaro Pacheco, "estiveram três grandes equipas em campo e depois a quarta equipa na bancada".

Na análise ao jogo, disse terem

havido "duas partes distintas. Um primeiro momento em que dominamos, mas com o jogo mais equilibrado. Na segunda parte fomos capazes de o fazer. O nosso jogo posicional foi muito competente. Sem bola fomos muito agressivos e não deixamos o Vizela pensar muito o jogo e procurar as suas ligações. Com bola fomos muito inteligentes e soubemos aproveitar o espaço. Criamos oportunidades atrás de oportunidades e conseguimos fazer o golo", acrescentou.

Para Álvaro Pacheco, o golo de André Silva, aos 80 minutos de jogo, trouxe justiça ao resultado. E na reta final do encontro, o Vitória "quis tentar segurar a vantagem e o Vizela procurou o jogo direto e o ressaltar nas segundas bolas, mas penso que controlámos sempre o jogo até ao final. É uma vitória justa", disse.

Álvaro Pacheco voltou a destacar a importância do apoio dos adeptos vitorianos que es-

tiveram no Estádio do FC Vizela, considerando terem sido "fundamentais", sobretudo na segunda parte. "Especialmente depois de falharmos o penálti. Transmitiram à equipa a alma, a crença, a capacidade de lutar-mos até ao fim por aquilo que queríamos. Fomos capazes de lhes dar a vitória e agora quero dar-lhes os parabéns. Esta massa associativa é fabulosa e, por isso, os meus parabéns para eles".

No lançamento deste jogo, o técnico disse que voltar a Vizela seria especial. No final da partida, Álvaro Pacheco considerou ter sido "estranho. Não vou mentir. Fui muito feliz nesta casa, criamos uma ligação muito forte e fizemos história. Eu próprio não consigo descrever o sentimento de regressar aqui. Mas eu sou profissional. O carinho, a ligação que eu tenho a esta cidade e a estes adeptos vai ser eterna. Foi um jogo especial e eu desejo, do fundo do coração, que o Vizela consiga

atingir os seus objetivos".

No entanto, continuou, "enquanto profissional estou focado no meu presente e na história de sucesso que eu quero criar no Vitória. Era importante regressarmos aos triunfos. Injustamente não conseguimos ganhar nem empatar em Barcelos. Então era importante darmos uma resposta e foi isso que aconteceu. O triunfo assenta-nos bem na totalidade dos 90 minutos", referiu Álvaro Pacheco.

Álvaro Pacheco disse ainda que estar no Vitória "é o maior projeto da minha carreira enquanto treinador. Estou num clube enorme, um clube gigante que tem uma massa associativa incomum e uma identidade diferenciada. Sem dúvida que, para mim, é o meu maior desafio até agora. Se me perguntar se é um sonho construir uma história bonita com este emblema, sem dúvida nenhuma que esse é o meu desejo", terminou. •

Álvaro Pacheco: “Estou muito contente com o plantel que tenho ao dispor”

Na conferência de imprensa de antevisão do encontro deste domingo, pelas 15h30, em Vizela, Álvaro Pacheco abordou o mercado de inverno, referindo estar agora mais tranquilo, por se terem acabado "aquelas dúvidas e aquele receio de perder" jogadores preponderantes no plantel.



© Vitória SC

“Eu sempre disse que não gostaria de perder nenhum jogador, mas também sempre disse que isso faz parte da realidade do futebol”, referiu o técnico, afirmando que a equipa técnica está “em sintonia com a administração da SAD. Estou muito contente com o plantel que tenho ao dispor e com a mentali-

dade do grupo. Estes jogadores têm grande vontade e ambição de fazer história neste clube”, disse Álvaro Pacheco

Sobre a cancelada transferência de André Silva, que esteve perto de assinar pelo Hellas Verona da série A italiana, disse que “A vida é mesmo assim, prega-nos partidas. Pelo que sei,

o André também tinha pouca vontade de sair e, por isso, juntou-se o útil ao agradável. Ficou entre nós e estamos felizes por podermos contar com ele. Todos os jogadores vão ser importantes para o resto da época e o André é mais um elemento a ajudar em busca dos nossos objetivos”. •

Vitória melhor do que nas últimas 28 épocas na primeira divisão

© Vitória SC



A equipa atual do Vitória tem o melhor registo do clube do que nas últimas 28 temporadas à 20.ª jornada no principal escalão do futebol português, com 39 pontos.

Na presente temporada, o clube do rei regista o maior número de pontos à jornada 20 desde que os triunfos passaram a valer três pontos, na época 1995/1996.

O Vitória tem mais dois pontos do que a segunda temporada em que registou mais pontos ao final da mesma rodada do campeonato

português, na época de 1999/2000, quando os conquistadores encontravam-se ao comando de Quinito.

Perto desses números, o clube vitoriano tinha 36 pontos na época 2014/2015, 35 na temporada 2002/2003 e 2016/2017 e 34 em 1997/1998 e 2007/2008.

Neste momento, o clube do rei encontra-se a sete vitórias do número recorde [19], que foi registado na época 1995/1996, quando o Vitória somou 62 pontos e ficou na quinta posição do campeonato.. •

Valores divulgados: Dani Silva rende 1,5 milhões de euros aos cofres do Vitória

O clube do rei divulgou na sexta-feira, dia 02 de fevereiro, os valores de entradas e saídas dos jogadores de ambas as equipas no mercado de transferências de inverno.

Saídas

Dani Silva foi transferido para o Hellas Verona por 1,5 milhões de euros pela totalidade dos direitos económicos do médio português + 200 mil euros em variáveis, somando-se ainda 10% de uma venda futura.

Alisson Safira mudou-se para o Santa Clara por 500 mil euros pela totalidade dos direitos económicos + 10% numa futura venda.

Nélson da Luz foi para o Qingdao West Coast por empréstimo até ao final de 2024, em que o clube tem opção de compra caso sejam verificados alguns pressupostos.

Clinton Udeh saiu do Vitória por rescisão contratual unilateral “para salvaguardar eventuais constrangimentos legais”, apontou o clube vitoriano na altura da sua saída. O atacante nigeriano encontra-se agora ao serviço do Tondela, da segunda divisão portuguesa.

Hélder Sá foi transferido de forma definitiva para o Rio Ave, com os dois clubes a dividirem os direitos económicos do defesa lateral [50-50].

Entradas

Kaio César chega ao Vitória por empréstimo até 30 de junho de 2024 com opção de compra no valor de 1,8 milhões de euros por 70% dos direitos económicos do jogador brasileiro.

Nélson Oliveira chega a Guimarães na condição de jogador livre e tem contrato com o clube

do rei até 2025. Gonçalo Nogueira subiu de forma definitiva para a equipa principal.

Equipa B - Saídas

Celton Biai mudou-se para o FC Dordrecht, da segunda divisão neerlandesa, sem custos, tendo o vitória direito a 15% de uma futura venda. Kyril Zinovich e Diogo Ressureição saíram do clube vitoriano por rescisão por mútuo acordo.

Equipa B Entradas

Marcos Zambrano chega ao Vitória numa transferência definitiva sem custos e com contrato até 2027, com partilha de 50% direitos económicos com o Benfica. João Miguel Nogueira fixa-se na equipa B, subindo dos sub-19. Tomás Vilela regressou de empréstimo do Felgueiras de forma antecipada.



© Vitória SC

Novos contratos profissionais

Afonso Sousa [sub-17]
Hugo Pinto [sub-19]

Tiago Lopes [sub-19]
João Martins [sub-17]
Martim Duarte [sub-17]
Afonso Costa [sub-17]
Rodrigo Silva da Cunha [sub-17]. •

Kaio César é reforço para o ataque do Vitória

Internacional olímpico brasileiro assinou pelo Vitória SC até junho de 2024, por empréstimo do Coritiba, com opção de compra válida até ao final da época. Na camisola envergará o número 37.

Kaio César Andrade Lima, extremo de 19 anos chega emprestado pelo Coritiba e assinou até junho de 2024 pelo Vitória SC.

Esta será a primeira aventura do avançado no futebol europeu e as expectativas são elevadas por se tratar de uma das jovens promessas do futebol brasileiro.

Natural de Maceió, o atacante ingressou na formação do Coritiba aos 14 anos e alcançou a primeira equipa em 2023, ao serviço da qual somou 36 jogos e apontou três golos.

Entre 2021 e 2023, conquistou uma Copa do Brasil e dois campeonatos Paranaenses em sub-20, e participou nos jogos Pan-Americanos, pela seleção sub-23 do Brasil que venceria a competição.

O jovem de 19 anos deu-se a conhecer em declarações ao clube vimezanense, em que disse que “o meu estilo de jogo é alegria”, e até onde partilhou o seu jogador preferido: Leonel Messi. Questionado sobre o seu momento preferido da carreira, Kaio César partilhou o seu “golo contra o Atlético Paranaense na casa deles.” Por fim, o novo jogador do Vitória referiu que o melhor jogador com quem jogou foi Islam Slimani.

Apontado como tendo como



© Vitória SC

principais características a velocidade e o drible, Kaio César junta-se ao plantel às ordens de Álvaro

Pacheco, estando destinado às duas alas do setor ofensivo do Vitória SC.. •

Depois de sair do Vitória, Clinton Udeh segue para o Tondela

O atacante nigeriano assinou um contrato válido até ao final da presente temporada pelo clube beirão, que atua no segundo escalão do futebol português.

Em declarações ao Tondela, Clinton Udeh refere que “sou um típico jogador de ataque da Nigéria. Sou muito forte no um contra um, muito técnico, intenso e sempre a olhar para a frente.”

Depois de vincar que quer marcar golos, o jogador de 22 anos destaca que “o importante é a equipa vencer. E eu venho para ajudar a equipa a ganhar os três pontos em cada jogo. É uma honra estar num Clube como o Tondela.”

Recorde-se que o atacante rescindiu o seu contrato com o Vitória ao fim de três meses em Guimarães por questões burocráticas, “para salvaguardar eventuais constrangimentos legais”, como apontou o



© CD Tondela

clube vimezanense.

O novo número 30 dos auriverdes já se encontra ao serviço do técnico Tozé Marreco e poderá estrear-se na próxima jornada frente ao Paços de Ferreira no

estádio João Cardoso, na próxima segunda-feira, dia 05 de fevereiro, às 18h00.

O Tondela está na 5.ª posição da segunda liga, com 29 pontos conquistados em 19 jornadas. •

Taça de Portugal: Vitória recebe Gil Vicente na quinta-feira

© Vitória SC



O Vitória recebe a equipa da cidade de Barcelos no dia 08 de fevereiro (quinta-feira) a contar para os quartos de final da prova rainha do futebol português. O encontro inicia às 18h45.

Os ingressos para o jogo têm um custo de cinco euros para os associados do clube vimezanense com e sem lugar anual, sendo necessário apresentar a quota 1.

Os acompanhantes de sócio podem adquirir bilhetes por um custo de dez euros para as bancadas Inferior Poente, Inferior Neno, Superior Sul e Superior Norte. Estarão ainda disponíveis ingressos a 15 euros com acesso à bancada Superior Neno.

Cada associado do Vitória pode

adquirir dois bilhetes mediante a apresentação dos respetivos cartões. O público geral pode comprar ingressos a 10 euros para a bancada Superior Norte e ainda a 30 euros para a bancada Superior Poente. Já os associados do Gil Vicente terão acesso a ingressos pelo valor de cinco euros.

Os bilhetes para o encontro podem ser adquiridos no Atendimento ao Associado e bilheteira no estádio D. Afonso Henriques entre segunda e sexta-feira, desde as 09h30 e as 12h30 e entre as 14h00 e as 18h00 da parte da tarde. No dia do jogo, os ingressos podem ser comprados das 10h00 até 15 minutos antes do intervalo da partida. •

Vitória - Benfica no domingo à noite

© Vitória SC



O Vitória recebe os encarnados no próximo domingo, dia 11 de fevereiro, em jogo relativo à 21.ª jornada da Portugal. O jogo inicia pelas 20h30.

Os sócios com lugar anual para a presente temporada terão de apresentar a quota 1 atualizada, enquanto os associados que não têm lugar anual podem adquirir bilhetes por um valor de quatro euros para as bancadas Inferior Poente, Inferior Neno,

Superior Neno e Superior Sul.

Os acompanhantes de sócio podem adquirir ingressos pelo valor de 20 euros para as bancadas Inferior Poente, Inferior Neno e Superior Sul. Os bilhetes de acompanhante de associado custam 25 euros para a bancada Superior Neno. Cada sócio pode adquirir um bilhete de acompanhante, mediante a apresentação do respetivo cartão..•

Moreirense derrotado em Braga com golo madrugador de Abel Ruiz

Um golo de Abel Ruiz, aos oito minutos de jogo, foi o suficiente para que o Braga levasse de vencida a formação de Moreira de Cónegos. Os vimaranenses ainda procuraram o golo e dispuseram de algumas oportunidades durante o encontro, mas acabaram por sair derrotados do municipal de Braga.

Os Arsenalistas entraram pressionados no encontro, depois do empate com o Chaves (1-1) na última jornada, e também pelo Vitória ter conquistado três pontos em Vizela na tarde deste domingo, assumindo, à condição a quarta posição da Liga Portugal.

Por isso, os bracarenenses entraram a querer controlar o encontro. E logo aos oito minutos de jogo, Abel Ruiz inaugura o marcador, após assistência de Rodrigo Zalazar.

O Moreirense tentou responder e, aos 33 minutos de jogo deu-se a primeira oportunidade para a equipa cónega, João Camacho fez um remate-cruzamento, com a bola a passar muito perto da baliza de Matheus.

Destaque também para o remate aos ferros de Madson Monteiro, que aos 85 minutos esteve perto de empatar o encontro.

Num jogo bem disputado, as oportunidades de golo foram surgindo para ambas as equipas. Apesar disso, o placard manteve-se até ao final da partida.



© Direitos Reservados

Com este resultado, o Moreirense mantém-se na sexta posição com 32 pontos, enquanto que o Braga recupera a quarta posição, agora com 40 pontos,

mais um que o Vitória SC.

Na 21ª jornada do campeonato, o Moreirense recebe o Chaves. O jogo está agendado para sábado, 10 de fevereiro pelas 18h00. •

Carlos Henrique: “É uma honra vestir esta camisola”

Em declarações ao Moreirense, o defesa de 20 anos expressa que “é um privilégio estar aqui e uma honra vestir esta camisola. Estou a realizar um sonho de jogar num grande clube da Europa”, acrescenta Carlos Henrique.

O jovem brasileiro caracteriza-se como um jogador “com personalidade, bastante agressivo, que gosta muito de se impor e que tem soluções boas com a bola. Eu acredito que um defesa tem de construir para além de destruir e é isso que vão esperar de mim: Muita entrega, vontade e determinação. Não interessa o que aconteça, nunca vou desistir”.

Carlos Henrique chega ao Moreirense “para acrescentar aquilo que a equipa precisar, seja no campo, fora do campo ou no balneário. Estou aqui para fazer o meu trabalho e espero que consigamos grandes feitos nesta época. O ex-lbrachina FC es-

pera “estar juntos [dos adeptos] a vibrar e viver o que é este clube.”

O novo defesa do Moreirense aponta que conhece a história do clube e já ouviu falar “de grandes jogadores que jogaram aqui como o Marcelo e o Maracás que são bons defesas. Hoje sou literalmente um fã.” Carlos Henrique ainda referiu que já jogou contra Alanzinho, médio brasileiro que representa os cónegos.

Carlos Henrique é o sexto reforço de Inverno do Moreirense, depois de o clube vimaranense oficializar o guarda-redes Mika (que já treinava há alguns meses junto do plantel), os médios André Castro e Miguel Rebelo e os atacantes Vinícius Mingotti e Luís Asué.

O defesa central assinou contrato válido por quatro épocas e meia, até junho de 2028. O Moreirense “vê a sua defesa reforçada com mais um jovem com grande margem de progressão”, apontam os cónegos. •



© Moreirense FC

Rui Borges: “Esperava outro início de jogo da nossa parte”

© Moreirense FC



No final do jogo com o Braga, o treinador do Moreirense frisou que “esperava outro início de jogo da nossa parte”, num encontro em que “houve claramente duas partes distintas.”

Para Rui Borges, na primeira parte, a sua equipa “entrou muito mal, talvez a respeitar demasiado o Braga. Sentimos a pressão do jogo, mas era um jogo em que não tínhamos nada a perder. Os primeiros 25 minutos foram muito maus, sem critério com bola, a perdê-la sem rigor e nexo, entregámos demasiado jogo ao Braga, que chegou ao golo com mérito.”

Já no segundo tempo, o Moreirense “foi equilibrando e foi claramente melhor, com mais bola. Quem entrou refrescou a equipa, que foi mais proativa, competitiva e intensa. Acabámos por cima do Braga e, com alguma felicidade, podíamos ter chegado ao golo do empate. Fica um sabor amargo porque na

primeira parte ficámos aquém do que somos e pretendíamos”, disse o treinador.

O técnico dos cónegos ressaltou que, “durante a semana, tentei fazê-los acreditar que podíamos chegar mais acima, mas tínhamos que fazer muito mais, ficámos muito aquém do que devíamos ter feito. Foi um pouco esse discurso ao intervalo, não basta dizer que temos coragem e ambição, temos que o mostrar lá dentro.”

Questionado sobre a estreia de Luís Asué com a camisola do Moreirense, frente à sua antiga equipa, Rui Borges destacou que “fez um bom jogo. Está aqui há cinco dias, teve o mérito de fazer o treinador olhar para ele e pensar que podia entrar no jogo. Tem muito potencial, mas precisa de trabalhar muito, fiquei muito surpreendido porque é muito inteligente”, rematou. •

André Castro e Luís Asué estrearam-se

O médio André Castro e o avançado Luís Asué cumpriram o primeiro jogo pelos cónegos frente ao Braga, antigo clube dos dois atletas.

Oficializado na passada terça-feira, dia 30 de janeiro, Luís Asué foi titular com a camisola do Moreirense na frente do ataque. O avançado da Guiné Equatorial foi substituído aos 77 minutos, para a entrada de Vinícius Mingotti.

Na conferência de imprensa, Rui Borges destacou que o jovem “fez um bom jogo. Está aqui há cinco dias, teve o mérito

de fazer o treinador olhar para ele e pensar que podia entrar no jogo. Tem muito potencial, mas precisa de trabalhar muito, fiquei muito surpreendido porque é muito inteligente.”

André Castro foi lançado aos 62 minutos pelo técnico dos axadrezados para o lugar de Gonçalo Franco. A entrada do centrocampista do Moreirense foi aplaudida pelo adeptos bracarenenses que assistiram ao encontro, momento que o médio considerou “ter um significado enorme.”. •

Pevidém goleia Sandinenses em dérbi vimaranense

O Pevidém deslocou-se até ao terreno do Sandinenses e venceu por 0-4, resultado que coloca os cavaleiros na segunda posição da Série A do Campeonato de Portugal.

© Pevidém SC

A turma orientada por André Brito adiantou-se no marcador aos 25 minutos por intermédio de Rashid. Depois do descanso, a segunda parte abriu logo com um tento de João Marna aos 47 minutos.

O avançado estava de pé quente e aumentou a vantagem para os homens de Pevidém à passagem da hora de jogo. Sem tirar o pé do acelerador, o Pevidém chegou ao quarto golo aos 80 minutos, através de André Ramalho.

Com o triunfo, os cavaleiros de S. Jorge descolam do Tirsense e assumem o segundo lugar da classificação, com 32 pontos. Já o Sandinenses encontra-se no oitavo lugar, com 23 pontos conquistados.

O Brito voltou a vencer na Madeira, desta vez no embate com o Portosantense por 1-2 e continua na fuga pelos lugares de despromoção. Os britenses colocaram-se em vantagem em cima do intervalo através de Roger. O suspeito do costume voltou a abanar as redes da equipa insular aos 66 minutos.

Os madeirenses marcaram o golo de honra por Gonçalo Silva, mas o tento não evitou o desaire. Os comandados por André Anastácio estão na sexta posição com 24 pontos.

Série B

Os conquistadores perderam na visita ao Lamelas, último classificado da Série B, em Castro Daire. O Vitória teve um início de partida sorridente, com um golo aos seis minutos de Martim Alberto, que colocou os vitorianos na frente.

A turma de Tozé Mendes não fez o segundo golo e os adversários chegaram ao empate por intermédio de Licá, jogador internacional português. aos 66 minutos. O clube do rei está no sétimo posto da Série B, com 26 pontos.

Divisão Pró-Nacional AF Braga

O Berço regressou aos triunfos com a vitória frente ao Ninenense por 3-2. João Duarte, Tomás Cabral e Diogo Matos fizeram o gosto ao pé e deram a vitória à equipa vimaranense, que ocupa o 15.º lugar com 21 pontos. O Ponte foi derrotado no reduto

do Bairro por 2-1. Bruno Ferreira abriu o marcador em cima do intervalo, mas o emblema famalicense consumou a reviravolta. A equipa pontense está na 5.ª posição, com 33 pontos. O Selho recebeu e venceu o Amares com três golos sem resposta. Garcia, Luís e João Pedro garantiram o triunfo da equipa comandada por Stephane Varela.

Divisão de Honra AF Braga

O Santiago Mascotelos venceu o dérbi vimaranense frente ao Serzedelo por 2-0 com golos de Diogo e Bruno Machado, ainda na primeira parte do encontro. O Urgezes perdeu na visita ao Porto D'Ave por duas bolas a zero.

O Torcatense venceu na estreia de Pedro Ferreira ao comando técnico do clube diante do Arões pela margem mínima. Mota foi o autor do golo do clube das torres. O Briteiros St. Estêvão empatou em casa frente ao St. Adrião 1-1. Lemos faturou para a formação vimaranense. O Taipas foi derrotado em casa pelo líder Celoricense por 0-1.

1.ª Divisão AF Braga Série C

O S. Cristóvão venceu o S. Mamede d'Este por 2-1 e passou para a frente do campeonato. Pekas e Zé Nuno fizeram o gosto ao pé e garantiram a liderança dos comandados por Bernardino Névoa. O Ases St. Eufémia não desarma da corrida pela frente da tabela classificativa e goleou o Castelões em mais um dérbi entre clubes de Guimarães por 1-5. Joãozinho [2], João Silva, Peixe e João Carlos deram a vitória ao Ases. Ivo Carvalho ainda faturou para o Castelões.

O Souto e Gondomar perdeu na receção ao Emilianos por duas bolas a uma e ocupa a nona posição do campeonato. O Prazins e Corvite somou três pontos no terreno do Maria da Fonte B, com um triunfo por 1-3. Gouveia, Rui Russo e Hélder deram a vitória aos vimaranenses. Já o Gonça venceu na receção ao Pedralva com dois golos sem resposta. O Campeiros venceu o Longos por 1-3 no jogo de estreia de Sérgio Nuno ao comando técnico do Longos.



© Pevidém SC

1.ª Divisão AF Braga Série E

O Abação goleou o Gémeos por 7-1 e é cada vez mais líder do campeonato, registando já mais 11 pontos (37) que o segundo classificado, o Infias. Mickey fez um póker e Vítor Hugo, César e Xixa marcaram um golo para o Abação. Francisco Ribeiro fez o golo de honra ainda marcou para a turma de Manu Fernandes.

O Nespereira travou o Infias com um empate sem golos em casa, e continua na penúltima posição da classificação. O Tabuaelo empatou 2-2 na receção ao Tagilde. António Ribeiro e José Fernandes foram os autores dos golos da equipa aurinegra.

O Aldão venceu em casa frente ao Polvoreira com um golo solitário de Fábio Fernandes aos 75 minutos. O Desportivo de Ronfe B empatou frente ao Montesinhos por 1-1. Rodrigo Ferreira faturou para a equipa ronfense. Já o Airão triunfou em casa com o Santa Eulália B por 2-0, com golos de Diogo Lopes e Diogo Castro.

Futebol Feminino 2.ª Divisão

As conquistadoras foram goleadas por 0-4 frente ao Benfica B e seguem no sexto

posto da classificação com sete pontos conquistados. As comandadas por Ivo Roque regressam aos relvados na próxima terça-feira, dia 13 de

fevereiro, para a realização do jogo em atraso frente ao Cadima, relativo à primeira jornada da fase de apuramento para campeão. •

Zé Roberto e Diogo Bebé de saída do Brito



© Brito

O avançado Zé Roberto e o defesa central Diogo Bebé já não fazem parte dos planos do clube britense.

Zé Roberto foi transferido para o São Martinho, que joga na divisão de Elite da AF Porto. O avançado chegou ao Brito na presente temporada, depois de representar o Sandinenses, Barcelona de Ilhéus, Ferroviário, Biancavilla, Atlético, Oskarshamn e Osaka.

Diogo Bebé terá a sua primeira experiência fora de Portugal, rumando ao Gioiese 1918, clube do sul de Itália que milita no Grupo I da Série D [quarta divisão]. O defesa central chegou ao Brito na temporada passada, tendo jogado em 20 partidas.

Além dos britenses, Diogo Bebé passou pelo Vilarinho, Maia Lidador e Mirandela enquanto sénior..•

Vitória triunfa diante do GD André Soares em basquetebol feminino

As conquistadoras receberam e venceram o GD André Soares por uns expressivos 114-27 no domingo, dia 04 de fevereiro.



As vimaranenses começaram a partida com o pé direito e superiorizaram-se desde os minutos iniciais, chegando ao final do primeiro quarto na frente (34-3). No segundo parcial, o Vitória não tirou o pé do acelerador e chegou ao intervalo com larga margem (66-7).

As adversárias conseguiram responder com 20 pontos no terceiro e quarto parciais, mas o clube do rei não parou, acabando por vencer por 114-27. Em destaque da turma vitoriana surgiu Ana Pedro, com 23 pontos marcados, e Mariah Jesus, com 22.

O Vitória termina a fase regular na terceira posição com 20 pontos, apenas atrás do Braga e Limiense e disputará o acesso à subida de divisão.

Basquetebol I Divisão

O Vitória perdeu na visita ao Sporting por 98-68 e encontra-se no sétimo lugar da classificação, com 21 pontos. Num jogo que iniciou equilibrado, os leões chegaram-se à frente e terminaram o primeiro parcial a vencer por 28-22.

Aos poucos, o Sporting afirmava-se na liderança e os vitorianos chegaram ao intervalo com uma desvantagem de 13 pontos (49-26). A turma da capital não desarmou da vantagem e assegurou o triunfo por 98-68.

Cornelius Hudson esteve, uma vez mais, em destaque do lado do Vitória, com 16 pontos somados.

Os conquistadores regressam à competição próximo sábado, dia 10 de fevereiro, com a receção ao Esgueira, pelas 15h00.

Voleibol I Divisão Masculino

O clube do rei venceu o Espinho por três sets sem resposta no pavilhão Unidade Vimaranesense. Os conquistadores começaram por cima ao vencer o primeiro parcial por 25-22. No segundo set, a equipa liderada por Nuno Pereira manteve a firmeza e venceu por 25-17. Já no derradeiro parcial, o Vitória não desarmou e garantiu o triunfo, vencendo por 25-21.

O Vitória defronta o Castelo da Maia no próximo sábado, dia 10 de fevereiro, pelas 17h00.

Voleibol I Divisão Feminina

As conquistadoras sofreram um desaire frente ao Benfica, em Lisboa. Numa partida bastante equilibrada do início ao fim, foram as águas a vencer o primeiro set, por 25-23. O Vitória não deitou a toalha ao chão e respondeu no parcial seguinte, ao vencer por 22-25.

A equipa encarnada não se deixou abalar e voltou a colocar-se na frente do jogo no terceiro parcial (25-23). As comandadas por Hélder Andrade voltaram a virar a cara à luta e restabeleceram a igualdade, ao vencer o quarto set por 24-26. No derradeiro jogo, foi o Benfica a levar a melhor e fe-

char o encontro (15-9).

O Vitória defronta o Fiães no próximo sábado, dia 10 de fevereiro, com início marcado para as 18h00.

Hóquei em Patins III Divisão

O CART triunfou na visita ao Famicense B por 1-4 e ascendem ao 10.º lugar da zona Norte com 14 pontos. Pedro Gonçalves, Afonso Ferreira, Carlos Rodrigues e Berto Martinho foram os autores dos golos da turma vimaranense.

O clube taipense regressa às quadras esta terça-feira, dia 06 de fevereiro, diante do Paredes B, pelas 21h00.

Polo Aquático I Divisão

A equipa orientada por Vitor Macedo venceu o Sporting por 15-17 e seguem na liderança do campeonato com 27 pontos. Os conquistadores abriram o marcador mas os leões responderam de forma eficaz e o primeiro parcial chegou ao fim com um empate 6-6.

No segundo quarto, o Vitória abriu caminho para o triunfo e colocou-se na frente, chegando ao intervalo a vencer por 10-13. O Sporting voltou à carga mas os vitorianos não baixaram a guarda e garantiram o triunfo.

O clube do rei visita o Benfica na próxima jornada, que se realiza no próximo sábado, dia 10 de fevereiro, pelas 15h00. •

Triunfo claro em Almada coloca conquistadores nos quartos da Taça de Andebol

© Vitória SC



Os conquistadores viajaram até Lisboa para defrontar o Almada AC neste sábado, dia 03 de fevereiro, jogo a contar para a Taça de Portugal de andebol. O Vitória venceu por uns claros 37-29 e segue para os oitavos de final da prova.

Apesar de defrontar uma formação da Divisão de Honra, a expectativa para este encontro era muita, por ser um jogo a eliminar e porque a equipa treinada por Eduardo Fernandes esteve seis semanas sem competir, devido à participação da seleção nacional no Europeu da modalidade.

O Vitória SC voltou à competi-

ção e alcançou os seus objetivos vencendo claramente a formação do Almada AC por 37-29, num jogo em que os vitorianos estiveram sempre por cima. Ao intervalo, a equipa vimaranense já vencia por oito golos de diferença, 18-10.

O Vitória volta a jogar no próximo fim-de-semana, no reatamento do campeonato, e recebe o ABC. O encontro está agendado para as 18h30 de sábado, 10 de fevereiro, no Pavilhão Unidade Vimaranesense.

O clube do rei encontra-se na sétima posição da tabela classificativa com 29 pontos. •

Milan Kovacevic reforça polo aquático

© Vitória SC



O atleta sérvio de 22 anos chega a Guimarães para colmatar a saída de Nikolay Dimitrov.

Proveniente do VK Nais, clube do primeiro escalão sérvio, Milan Kovacevic terá a sua primeira experiência fora de Portugal: “Vir jogar para Portugal é uma nova experiência para mim e estou muito satisfeito por ter vindo para o Vitória. Os meus novos colegas de equipa têm sido im-

pecáveis. São todos muito simpáticos e receberam-me muito bem”, disse ao clube.

Em relação aos objetivos, o sérvio aponta que quer “ajudar a equipa a vencer o quinto título nacional consecutivo e também vencer a Taça de Portugal”.

Milan Kovacevic chega para substituir Nikolay Dimitrov, búlgaro que deixou os quadros do Vitória por motivos pessoais. •

Francisca Jorge trepa no ranking e torna-se na sexta portuguesa a atingir o top 200

A tenista vimaranense voltou a subir no ranking WTA, desta vez sete lugares, e ocupa precisamente a 200.ª posição, tornando-se na sexta mulher portuguesa a estar entre as 200 melhores do mundo.



© Francisca Jorge

Com a atualização do ranking WTA nesta segunda-feira, dia 05 de fevereiro, Francisca Jorge voltou a sorrir, depois da sua campanha positiva no ITF W50 do Porto. A atleta chegou às meias-finais da competição, tendo

sido derrotada pela espanhola Jessica Bouzas Maneiro.

Com este feito, a vimaranense junta-se a Michelle Larcher de Brito (76.ª no ranking WTA), Maria João Koehler (102.ª), Neuzza Silva (133.ª), Frederica Pieda-

de (142.ª) e Sofia Prazeres (152.ª). Michelle Larcher de Brito tinha sido a última tenista portuguesa a estar no top-200, onde esteve pela última vez durante o ano de 2016, há oito anos. •

CART: Equipa sénior feminina sagra-se campeã e disputa acesso à subida de divisão



© CART

O CAR Taipense conquistou a 3.ª divisão nacional Zona Norte B e garantiu a passagem para a 2.ª fase, em que o clube vimaranense disputará o acesso à subida de

divisão.

O CART registou um triunfo confortável sobre o FC Académicos neste domingo, dia 04 de fevereiro, por três sets sem resposta, com par-

ciais de 8-25, 7-25 e 13-25.

A sétima vitória em oito encontros disputados garantiu a primeira posição da tabela classificativa com 21 pontos. •

Xico Andebol: Equipa sub-18 feminina apura-se para a segunda fase

© Xico Andebol



O Xico Andebol garantiu a passagem à segunda fase do campeonato, depois de assegurar a segunda posição na fase regular.

As sub-18 do clube dos estudantes terminaram a primeira fase no segundo posto com 17 pontos, apenas atrás do Maiastars, que conquistaram 24. O Xico Andebol terminou à frente do Vermoim (16), B.E.C.A. (15) e Caminha (8).

Em comunicado, o clube vimaranense anuncia “o feito inédito

alcançado pela equipa sub-18 feminina do Xico Andebol, que assegurou o segundo lugar na competição e sobretudo o apuramento à fase seguinte. Este sucesso não é fruto do acaso, mas sim do incansável empenho das atletas, orientadas pela competente equipa técnica e apoiadas por toda a estrutura do clube.”

O sorteio da segunda fase realiza-se na tarde desta terça-feira, dia 06 de fevereiro, pelas 16h00. •

Xico organizou primeira jornada do Campeonato Regional Norte da ANDDI

© Xico Andebol



O Xico Andebol promoveu, na sexta-feira, dia 02 de fevereiro, a primeira jornada da segunda divisão do Campeonato Regional Norte da ANDDI de andebol-5, juntamente com o Centro Social de Brito.

Para o clube vimaranense, a criação desta iniciativa “vai muito além de uma competição desportiva. Representa o compromisso do Xico Andebol em integrar o Andebol 5 no seu plano estratégico, alinhando-se com a

Agenda 2030 das Nações Unidas. O objetivo principal é promover a inclusão e reduzir as desigualdades, especialmente entre as populações mais vulneráveis. Este é mais um passo significativo na promoção do desporto adaptado e na construção de uma sociedade mais inclusiva.”

O Pavilhão Francisco de Holanda acolheu as equipas do CS Brito – CLIPP/Xico Andebol, Cerciguí, Cercibraga ABC e APPACDM/Viana do Castelo. •

Manuel de Oliveira vence Prémio Carlos Paredes 2023

“Ibéria 20/22”, álbum do guitarrista vimaranense Manuel de Oliveira, foi um dos vencedores do Prémio Carlos Paredes/2023, uma iniciativa da câmara de Vila Franca de Xira.

© João Bastos / Mais Guimarães



O álbum Ibéria 20/22 conta com os artistas espanhóis Jorge Pardo e Carles Benavent, mas também com as participações de Quiné Teles, João Frade e Sandra Martins, e de músicos de prestígio internacional na área do jazz, do flamenco e da fusão, que se juntaram a Manuel d'Oliveira.

O júri distinguiu por unanimidade, em ex-aequo, o Ibéria 20/22 de Manuel de Oliveira e Por Esse Mar Abaixo de Carlos Alberto Moniz.

Na atribuição do prémio Carlos Paredes 2023, o júri, constituído pelo poeta José Jorge Letria, por um representante da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, por Amélia Muge, da Sociedade Portuguesa de Autores, Pedro Campos e o crítico musical Rui Filipe Reis, considerou que, do ponto de vista instrumental, em Ibéria, os músicos são “monstruosos”, e que a repetição do álbum é “impossível”.

O júri destacou também a união das musicalidades dos dois países, afirmando que, no Álbum Ibéria 20/22, “Não

existem temas no disco, como se diz, isto é, Portugal, e outros temas em que se diz, isto é, Espanha. Nós conseguimos ver quer num caso quer no outro, de repente não é só a Ibéria, é a Ibéria como entidade hospedeira de uma universalidade”.

O álbum esteve em digressão por Portugal e Espanha em 2007, e teve momentos altos como o concerto na Casa da Música no Porto, na comemoração dos 10 anos do disco, em 2012, a gravação de um DVD ao vivo, no âmbito da Guimarães Capital Europeia da Cultura, em 2012, e ainda uma digressão, em 2016, por Portugal.

Ibéria subirá ao palco da Casa das Artes de Famalicão no próximo dia 04 de maio.

Nomes mais conhecidos do grande público e outros menos, da área da música instrumental e da área do canto, como, Rão Kyao e Carminho [2013], Pedro Caldeira Cabral [2014] Ricardo Ribeiro [2017] já foram distinguidos no âmbito do Prémio Carlos Paredes, criado pelo município de Vila Franca de Xira em 2023. •

“Nome de Família: Guimarães” é o mote para o ano de 2024 na Casa da Memória

Com várias atividades que visam o reforço dos elos e das ligações pessoais, a Casa da Memória de Guimarães apresenta o programa do primeiro trimestre deste ano, que se realiza-se sob o mote “Nome de Família: Guimarães”.

O programa que se realiza durante os primeiros quatro meses do ano arranca já às 15h00 do próximo sábado, dia 10 de fevereiro, com a “Oficina de Introdução à Genealogia”. Esta sessão, que também decorre no sábado seguinte (dia 17 de fevereiro), tem como objetivo apresentar os recursos e metodologias necessárias para a construção de uma árvore genealógica, bem como abordar a temática da genealogia ascendente.

A genealogia ascendente é um tema que “sofreu grandes alterações nas últimas décadas, sobretudo com a introdução da digitalização dos arquivos públicos e do seu acesso através da Internet”, pode ler-se em comunicado enviado às redações.

No próximo domingo, dia 11 de fevereiro, a Casa da Memória volta a receber o espetáculo “Onirotóptero”, uma peça de marionetas direcionada para as crianças. Apresentado para duas pessoas com sessões de sete minutos, “Onirotóptero” é um espetáculo em que o público é convidado a conectar-se com o enredo, colocando os auscultadores e espreitar o que a caixa revela.

Em mais uma atividade com foco no reforço das ligações pessoais, a Casa da Memória acolhe, no dia 16 de março, pelas 16h00, uma mesa redonda denominada de “Os apelidos de Guimarães na origem e expansão”, um momento que visa explorar a génese de alguns apelidos que tiveram origem na cidade berço, ou até aqueles que acabaram por se tornar vimaranenses.

Além destas iniciativas, o primeiro trimestre de 2024 caracteriza-se por várias atividades ligadas ao “Remoinho”, um projeto que se realiza em

volta dos saberes em tradicionais por intermédio de oficinas, performances e de palestras.

O projeto inicia no dia 02 de março, às 15h30, em que o Grupo Poetas do Selho homenageará os moinhos e o pão tradicional através da poesia. Acompanhado por Liliana Duarte, o Grupo Poetas do Selho irá habitar um moinho e preenchê-lo dessa presença sob a forma de palavra, declamando-a através da poesia.

Uma semana depois, pelas 17h00 de 09 de março, Samuel Martins Coelho promove a “Sonoplastia”, uma forma de imersão sonora em lugares do esquecimento e do abandono, como os moinhos, a roda e os rios.

Madalena Gonçalves e Luís de Almeida levam até à Casa da Memória de Guimarães uma oficina que tem no seu centro o pão. “Um Canto pelo Pão” é um momento para conversar, sentir e refletir sobre o pão e sobre a sua importância. A sessão juntará um pequeno coro



© Casa da Memória

numa partilha de exploração da voz, que culminará numa apresentação final.

“Voltas ao Pão – Assim se amassa, assim se peneira, assim se dá voltas ao pão na masseira” irá fazer-se sentir

no dia 13 de abril com Manuela Ferreira. Será uma performance realizada juntamente com a comunidade, de forma a explorar sentidos, objetos e pessoas com memórias de moinhos e confeção de pão. •

Guidance: Festival de dança contemporânea prossegue até dia 10

O 13.º Guidance, festival de dança contemporânea que decorre na cidade berço, retoma esta quarta-feira, dia 07 de fevereiro, com ".G RITO" a subir ao palco do CCFV.

A peça dirigida por Piny retrata os diferentes corpos do mundo numa narrativa desalinhada sem geografia precisa. O espetáculo realiza-se no Grande Auditório Francisca Abreu do Centro Cultural Vila Flor [CCVF] às 21h30.

Com direção artística de Gaya de Medeiros, "Atlas da Boca" apresenta dois corpos trans e investiga a boca como um ponto de união entre a palavra, a identidade e a voz, o público e o privado, o erotismo e a política. Através da dança contemporânea, a peça discute esse espaço simbólico capaz de estabelecer narrativas.

O Guidance desce ao centro da cidade com "Atlas da Boca", peça que se realiza no Centro Internacional das Artes José de Guimarães [CIAJG] às 21h30 do dia 08 de fevereiro.

Numa viagem até à Ásia, o espetáculo "Beings" traz a Guimarães uma representação inspirada no carácter chinês " " [pessoa]. A peça dirigida por Yeu-Kwn Wang, da Shimmering Production, explora os laços entre as duas pinceladas que suportam a caligrafia. Ligando os dois intérpretes, "Beings" termina com uma reviravolta emocionante. A peça terá lugar no Teatro Jordão na próxima sexta-feira, dia 09 de fevereiro, pelas 21h30.

O último dia do evento abre com "Anda, Diana", um espetáculo que obriga o público a pensar o que está para além da dança e do corpo. A peça de Diana Niepce foca-se num exercício de inflexão, que faz questionar o que está para além da linguagem. Com lugar no CIAJG, "Anda, Diana" arranca às 18h30 do dia 10 de fevereiro.



© Direitos Reservados

"Bulabulay Mun?", uma peça com estreia nacional, encerra as hostes da 13.ª edição do Guidance no Grande Auditório Francisca Abreu, às 21h30 do dia 10 de fevereiro. Com direção artística de Tjimur Dance Theatre, a peça reconstrói a primeira guerra que envolveu forças estrangeiras na história contemporânea de Taiwan: "Incidente Mudan de 1874".

Atividades Paralelas

Além dos espetáculos, o Guidance tem uma vasta oferta de atividades à margem da dança,

como as masterclasses com Tjimur Dance Theatre às 18h30 da próxima quinta-feira, dia 08 de fevereiro, no CCFV.

O Guidance promove também as Talks com o público, que se realizam na próxima sexta-feira, dia 09 de fevereiro, e sábado, dia 10. As conversas com Shimmering Production realizam-se após a peça "Beings". Já a Talk com Tjimur Dance Theatre terá lugar depois do final do "Bulabulay Mun?".

Por fim, o festival tem o debate "O Futuro É Plural. Na Arte Como No Mundo" com moderação de Cláudia Galhós no CIAJG, às 16h00 do próximo sábado, dia 10 de fevereiro. •



© Direitos Reservados

AVH organiza festa de carnaval no centro histórico de Guimarães

A Associação Vimaranesa de Hotelaria, juntamente com a produtora Now Playing, e com o apoio do município de Guimarães vai organizar uma Festa de Carnaval no dia 12 de fevereiro, segunda-feira.

Não tendo ainda revelado o programa, a associação vimaranense adianta, no entanto, numa nota enviada à comunicação social, que com estas iniciativas pretende "dinamizar o

espaço público em que os seus associados estão inseridos e criar uma cultura de celebração da data do carnaval".

É também intenção de AVH que todos os agentes "possam beneficiar com essa dinamização e que todos os vimaranenses, na rua, possam também celebrar uma data destas", acrescenta a associação presidida por Zé Diogo Silva. •



© CMG



*Portugal à mesa com
Mário Moreira*

Provérbio do Ovo Insípido

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

Diz um provérbio português - “ovo sem sal, não faz mal”.

Retirado do seu contexto, este provérbio tem uma expressão misteriosa, que um ovo comido sem sal, não faça bem nem mal, que ele seja de efeito neutro, a dar crédito a esta sabedoria popular ancestral, deixa-nos desconcertados.

Mas a virtude de um provérbio reside no seu implícito tal como na metáfora que ele exprime. Aqui o ovo é geralmente considerado como representativo de um alimento - um prato sem sabor não pode fazer mal, enquanto um alimento, pelo facto de ser salgado, pode causar dano. Pode ainda entender-se este provérbio de outra maneira que é valorizar uma dieta sem sal.

Mas o ditado tem uma abrangência muito mais vasta, uma vez que o sal simboliza de forma geral aquilo que dá sabor ou picante à nossa existência.

Por isso devemos apreciá-lo sobretudo num sentido moral, viver sem emoções ou paixão é viver sem risco, no simples dia a dia, sem disso retirar satisfação ou desgosto.

Esta interpretação mais larga fortalece com aquilo que o ovo - pensemos no ovo da Páscoa - simboliza a fertilidade e o ser vivo; uma vida sem paixão é seguramente insípida.

Mas dar sabor à existência, a começar pelos pratos à mesa, exige pelo menos uma pitada de sal, o que nem sempre foi fácil de arranjar. Na verdade, como todos te-

mos necessidade de sal, os grandes deste mundo acharam que havia aí um meio fácil de meter dinheiro nos seus cofres, ou seja, o controlo pelos poderes políticos, do aprovisionamento de sal para os cidadãos, do seu imposto, das revoltas que isso suscitou e da violência que o domínio colonial da Europa implantou do século XVI ao século XX.

Sendo pródigos em lendas e ri-

tos, o sal grosso tem como magia criar energia que afaste a inveja, o mau-olhado, colocado num frasco tapado com água atrás da porta, ou andar com sal nos bolsos para afastar a pobreza.

“Esmagada de Batata com Grelos e Ovo Escalfado”

Numa panela ao lume com água temperada de sal e fio de azeite, cozer 4 batatas cortadas em cubos, coar as batatas, utilizar a água para cozer 500 gr de grelos. Num tacho pequeno com água, temperada de sal, verter 2 colheres de sopa de vinagre, deixe ferver, reduza o lume e coloque 4 ovos, um de cada vez, retire quando a gema estive quase cozida. Num prato de serviço colocar uma

porção de batatas, os grelos escorridos, salteados numa frigideira com azeite, dente de alho esmagado e sal. Colocar delicadamente o ovo bem saboroso e por fim dar-lhe um pequeno corte.

**Bom apetite!
Um abraço gastronómico.**

© Direitos Reservados





RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



NOS AÇORES ESCOLHERAM O GOVERNO DESSAS ILHAS PARA AQUELES QUE GANHARAM CORREU TUDO ÀS MARAVILHAS.

BREVEMENTE NÓS E LÉS E NA MADEIRA TAMBÉM IREMOS TER ELEIÇÕES JÁ PARA O MÊS QUE VEM.

NAS RUAS ANDAM POLÍCIAS PEDINDO A DEMISSÃO DO MINISTRO DO GOVERNO QUE APENAS FAZ GESTÃO.

MAIS PARECE IRONIA O QUE ESTÃO A APREGOAR ADIANDO AS ELEIÇÕES COSTA VAI CONTINUAR.



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Vitória SC

Teleférico



Vitória SC

A equipa principal do Vitória SC está a realizar a melhor época das últimas três décadas. Soma 39 pontos nas primeiras 20 jornadas do campeonato. Ocupa a quinta posição a apenas um ponto do quarto e está na luta pelas competições europeias.



Segurança em crise

Os agentes das forças policiais estão em protesto. Milhares de polícias e militares da GNR meteram atestados médicos e recusam fazer serviços extraordinários, colocando em causa a segurança dos portugueses. É urgente o diálogo com o Governo e uma solução.

Última **Taça AF Braga: Conheça os adversários dos clubes vimeiranos**

O sorteio da Taça AF Braga ditou os encontros dos oitavos de final da competição, que se realizam nos dias 02 e 03 de março.

Nesta fase da competição, o sorteio ditou um dérbi vimaranense, em que o Torcatense encontrará o vencedor do embate entre o Santiago Mascotelos e o Serzedelo (jogo que ainda está em atraso).

O Aباção visita o GD Joane, líder da Divisão Pró-Nacional da

AF Braga. O Berço defronta o Marinhãs, clube de Esposende, na condição de visitado.

O CC Taipas visita o Santa Maria e o S. Cristóvão defronta o Mosteiro. Noutro jogo em atraso, no caso de o Ponte vencer o Maria da Fonte, encontra o vencedor do Vieira/Arões. Ainda nos oitavos de final da competição, o Viatodos recebe o Esposende e o Prado joga frente ao Santa Eulália. •



© CC Taipas

CONTE A SUA HISTÓRIA PROJETE O SEU FUTURO

PUBLIREPORTAGEM NA **REVISTA MAIS GUIMARÃES**

